



# DEFESA DESPINHO

Quinta-feira, 31 de agosto de 2023 | Edição n.º 4765 · Ano 90 · Semanário · Diretor Nuno Oliveira · defesadespinho.sapo.pt · Preço: €0,70 (c/IVA)



4500 ESPINHO

## O novo parque subterrâneo tem problemas antiquados

Desde a falta de métodos de pagamento alternativos às avarias dos elevadores são vários os desafios que os automobilistas têm de enfrentar p7



Se está a ler este anúncio é porque está na hora de vir experimentar os nossos:

PEQUENOS ALMOÇOS  
ALMOÇOS  
LANCHES

Rua 10 N.º761  
(entre a Rua 23 e a Rua 25)



**Destaque**

### “A minha inclinação sempre foi o fado”

Começou a cantar com 9 anos e nunca perdeu a paixão pelo fado. Com a mudança para a Alemanha, Espinho manteve-se sempre presente na vida de Olga Duarte. Os fados sobre Espinho levaram-na a vários países do mundo. p4 e 5

**LINHA DE ALTA VELOCIDADE**

Traçado escolhido pela APA põe em causa sobrevivência do campo de futebol de Guetim p20

**ENTREVISTA**

“Hoje, sinto-me mais preparado do que há meio ano atrás”

Tiago Rachão, treinador da equipa principal de voleibol do SC Espinho p14 e 15



## CASINO ESPINHO

# TRIBUTOS' SET

JANTAR CONCERTO



CONSULTE AQUI AS DATAS



gruposolverde.pt

visto daqui



feira semanal

Factos e figuras da semana

DESTAQUE

**4 e 5 | Entrevista Olga Duarte: “Cantei pela Alemanha, de uma ponta à outra, mas também fui à Suíça, Holanda e França. Acabei por ir a muitos países, fruto de convites que me faziam”**

Aos 79 anos, Olga Duarte recorda uma vida de trabalho num país diferente e as várias atuações que pautaram muitos anos da sua vida

4500 ESPINHO

**6 | Novos radares ainda não atingem Espinho**

Radares de velocidade média irão estar ativos a partir de amanhã, mas ainda não afetarão a cidade.

**7 | Continua a haver lugar para problemas no parque subterrâneo**

A ausência de opções a nível de métodos de pagamento é uma das principais queixas de quem utiliza o parque.

4500 FREGUESIAS

**8 | Rancho Nossa Senhora dos Altos Céus preparara festa para comemorar 41º aniversário**

Coletividade vai realizar o seu habitual Festival de Folclore

**8 | Padre Sérgio Leal celebra primeiras missas em Anta e Guetim em setembro**

VOX POP

**10 | Espinhenses debruçaram-se sobre futebol português e dinheiro saudita**

A população espera que a Primeira Liga seja competitiva.

DEFESA-ATAQUE

**13 | Reportagem. Camadas jovens começam a dar os primeiros toques em 2023/2024**

A equipa juvenil do SC Espinho já começou a competir, seguem-se AC Marfoot e Os Baixinhos

**14 e 15 | Entrevista. “Nunca foi tão difícil como o ano passado para separar as emoções”**

Tiago Rachão, treinador do SC Espinho, admitiu que teve dificuldades em separar a faceta de adepto com o cargo que ocupa.

OFF

**17 | Cinanima de regresso em novembro para a 47ª edição**

Este ano estarão em competição 130 filmes, um número recorde no festival espinhense

**17 | Espinho dançou e conviveu no Picadeiro**

Evento procurou recordar tempos áureos da Avenida 8

ÚLTIMA

**20 | Linha de Alta Velocidade está decidida e vai afetar maioritariamente freguesia de Guetim**

Solução A ou variante de Vila Nova de Gaia foi escolhida pela APA, na sua Declaração de Impacto Ambiental

EDITORIAL  
Nuno Oliveira

Não vale estouros

“Jantar!”. Era assim o apito final para a futebolada na rua. Se fosse verão, ainda podíamos arriscar a mais uma brincadeira depois da refeição. Mas, regra geral, o dia estava feito.

Munidos com quatro paralelos a fazer de balizas, o campo não tinha relva nem sequer terra. Era o mesmo piso que antecedeu ao alcatrão e que tantas fintas assistiu. O capitão de equipa e quem escolhia os jogadores era naturalmente o dono da bola. À baliza, na ausência de alguém mais pesado, íamos rodando entre todos, por cinco minutos ou dois golos sofridos. O mais velho assumia a função de árbitro enquanto os mais novos eram massacrados com entradas mais duras. A mítica frase “não vale estouros” era válida se perto da baliza estivesse estacionado um carro ou o guarda-redes fosse mais novo. Eram assim as tardes na minha rua. Muitas e boas horas suadas, repletas de sorrisos, mas também canelas pisadas.

No ano passado, quando assisti ao Torneio de Futebol de Rua, organizado pela Associação de Futebol Popular de Espinho, senti vibrações antigas. Mais tarde, o trabalho realizado por Cândido Costa, para o Canal 11, é de uma simplicidade brutal enquanto conjuga o genuíno e o purismo do evento e dos participantes. São iniciativas de louvar, capazes de aumentar o saudosismo e ao mesmo tempo alimentar o presente.

Passando para outro campo, para a quadra de voleibol, os dois clubes do concelho vivem situações diferentes. Do lado da Académica, o regresso de Miguel Maia foi uma aposta de sucesso. A equipa conseguiu deixar os lugares inferiores da tabela e parece querer afirmar-se entre os chamados grandes. As obras de requalificação no Pavilhão serão certamente uma mais valia e os dados estão lançados, sempre assegurados com uma formação consistente e habituada a vitórias.

Por outro lado, a formação tigre parece estar um passo atrás. Sem casa própria, a temporada anterior foi considerada uma espécie de ano zero, assumindo os erros de casting com alguns jogadores. Para esta época, e segundo o treinador vareiro, o comboio parece estar a encarrilhar nos trilhos. As vitórias devem tornar a ser mais constantes e os títulos, o principal motivador, podem surgir noutras provas. A coroa de campeão deverá ser uma realidade distante para as duas equipas devido ao poder económico de outros. Porém, já sabemos que nisto dos desportos as certezas só existem no final dos jogos. E uma coisa é certa, nas derrotas ou nas vitórias, os adeptos, mochos ou tigres, estarão sempre ao lado dos clubes.

O regresso do Picadeiro

É certo que música e verão rimam na perfeição. Por isso, juntar os dois num só evento é garantia de sucesso. A organização do Picadeiro 8 foi uma aposta ganha por parte da autarquia. Resta perceber se o festival terá continuidade ou será um caso pontual.



Parecer favorável

APA emitiu um parecer favorável condicionado ao troço Porto-Aveiro da alta velocidade. É indiscutível que o projeto é bom para Portugal, mas convém não esquecer os que serão afetados com o traçado.



Parque de estacionamento

Poderia e deveria ser uma mais valia para Espinho e para os espinhenses. Contudo, o parque de estacionamento subterrâneo apresenta falhas e lacunas inconcebíveis para o mundo atual. Carece de um plano para o presente e futuro.





**SOLVERDE.PT**  
SÃO MUITOS ANOS



**25** JOGADAS GRÁTIS  
NO REGISTO

BÔNUS DE  
BOAS-VINDAS  
100% ATÉ **100€**



TERMOS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS **18+** JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.

# destaque

ENTREVISTA



©SARA FERREIRA

## Olga Duarte: a fadista emigrante que cantou Espinho pelo mundo fora

**Tem 79 anos e uma vida cheia de recordações, histórias e atuações em vários países do mundo. De Silvalde para Estugarda, a cidade na Alemanha onde viveu grande parte da sua vida, Olga Duarte, mais do que a esperança na procura por uma vida melhor, levou a voz e a vontade de cantar.**

O fado sempre foi uma das suas maiores paixões e, apesar de uma pausa, após o primeiro casamento, a espinhense regressou aos palcos, cantando os fados sobre Espinho e animando as comunidades emigrantes. Hoje a voz de Olga já não se faz ouvir. A perda do marido encerrou um novo capítulo, mas as recordações continuam bem vivas. A Defesa de Espinho entrou na casa da eterna fadista e abre um pouco o livro desta história.

LISANDRA VALQUARESMA

**Vive em Silvalde, foi por cá que nasceu?**

Não, nasci em Espinho, na parte de cima da Alameda. O meu pai trabalhava nas linhas do Vouga, a minha mãe fazia doces em casa para vender e trabalhava em casa do falecido doutor Gomes de Almeida e também do falecido doutor Morais. Ela era uma grande cozinheira. Éramos 11 filhos, mas nunca passamos fome. Recordo-me que havia peixe e carne algumas vezes por semana e, claro, tínhamos sempre bolos.

**Foi uma infância feliz?**

Sim. Os meus pais tiveram uma tasca que se dividia, pois, uma parte era dedicada ao comércio e outra parte era de comida. Eles chegaram a comprar um terreno perto da capela de S. Pedro e da antiga fábrica Brandão Gomes, onde construíram. Fui criada ali. Depois casei-me, fui para Silvalde e algum tempo depois para a Alemanha.

**Como se dá a ida para a Alemanha?**

Eu trabalhava nos armazéns da fábrica Vigorosa, junto ao cemitério de Espinho. Depois acabei por ir para a Alemanha porque o meu primeiro marido foi para lá com um

irmão. Fui também com aquilo que se chamava de carta de chamada. Fui trabalhar para uma fábrica de fiação, mas não gostei. Era em Backnang, trabalhava por turnos e era complicado.

**Os seus filhos já nasceram na Alemanha?**

Não, nasceram cá. Eles não foram logo comigo para a Alemanha, porque nós nem casa tínhamos. Vivíamos num quarto e só mais tarde é que conseguimos uma casinha. Os meus filhos foram já eu lá estava há cerca de um ano.

**E encarou bem a ida para um país novo?**

Sim. Se fosse para França ou Inglaterra confesso que não ia, mas a Alemanha encarei muito bem. Os meus pais sempre me disseram "à terra que fores ter, faz como vires fazer". Havia muito respeito e eu gostava.

**Adaptou-se bem ao país e à língua?**

Sim. Sempre gostei de lá estar. Saí de Silvalde com 28 anos, adaptei-me muito bem e tive muitas peripécias. Depois de estar no país há cinco anos, recordo-me que fui chamada à câmara dos emigrantes para me informarem de que, se eu pretendesse, já estava autorizada a abrir um negócio em meu nome.

**Isso era normal?**

Não, naquela época até eram necessários dez anos. Mas, infelizmente, cheguei a casa e caí na esparrela de comentar com o meu marido.

Ele ficou muito zangado e mandou-me ir ter com aquelas pessoas para perguntar quem é que tinha chegado primeiro ao país, se eu ou ele. Infelizmente ele era assim, uma pessoa muito complicada. Também não estava em questão abrir um negócio porque não tinha possibilidades para isso.

**Continuou na fábrica de fiação?**

Acabei por sair e fui trabalhar como técnica de contabilidade, mas era uma função que eu não ambicionava. Comecei na parte do controlo, mas sempre tive muita facilidade para fazer contas de cabeça. Nessa altura, éramos 14 colegas em cada turno e, como sabiam que eu tinha jeito para as contas, estavam sempre a perguntar coisas, mesmo sobre as horas que se tinha que fazer para receber certo valor do ordenado.

**Isso incomodava-a?**

Não. Às vezes era engraçado porque elas nem acreditavam. Eu fazia a conta que me pediam e elas, muitas vezes, até parecia que ficavam na dúvida. Então dizia-lhes para pegarem na calculadora e comprovarem.

**Foi por isso que acabou no departamento de contabilidade?**

Pois. Havia uma colega que trabalhava no escritório, mas estava grávida e teve que ir embora. Como, à luz da lei, eles não a podiam substituir com um funcionário novo, chamaram-me para ir para o escritório,

mas eu não queria.

**Porquê?**

Não queria, estava bem onde estava e neguei o pedido deles três vezes. Dizia-lhe que não queria ir porque não sabia o alemão na perfeição, mas ao fim dessas três chamadas acabei por ir. Mais tarde, depois ainda me disseram que queriam que fosse para o Brasil porque era a minha língua, visto que a empresa estava presente em vários países do mundo, mas não fui. Recusei essa proposta porque não queria ir. Estive nessa firma durante 29 anos.

**Até à altura em que se aposentou?**

Sim. Quando larguei o trabalho tinha 58 anos. Tive que parar porque, infelizmente, morreu um irmão que era o braço direito da minha mãe. Ela, como não suportou a morte do filho, sofreu uma trombose e ficou dependente.

**Veio cuidar da sua mãe para Portugal?**

Sim, porque eu tinha uma irmã mais velha que poderia fazer isso, mas ela também enfrentava um problema de saúde. Tinha um cancro na cabeça e acabou por ficar numa cadeira de rodas e, como é óbvio, não conseguia cuidar da nossa mãe. Pedi logo aos meus chefes para me vir embora, mas eles não queriam.

**Porquê?**

Eles disseram-me que não autorizavam porque eu tinha 165 pessoas à minha responsabilidade. Tinha

que fazer contas todos os dias e isso era complicado. Mas eu tinha que vir, não havia outra forma.

#### Então como fez?

Na época, na Alemanha, havia a regra de que aos 58 anos se podia ir para a reforma, desde que se tivesse 40 anos de descontos. Como eu já tinha 11 anos de Portugal juntou-se e consegui sair. Vim apoiar a minha mãe que, algum tempo depois, acabou por falecer. A partir daí foi sempre a viver entre lá e cá. O meu segundo marido, um alemão com quem me casei, depois do meu divórcio, gostava muito de Portugal e de estar cá. Ele adorava o nosso país e tornava tudo mais fácil.

#### A sua vida deu muitas voltas nos anos em que trabalhou na Alemanha...

Sim, tive que me separar porque era uma relação muito difícil. Eu não podia fazer nada e não havia outra solução. Divorciei-me, mas continuei na Alemanha, onde conheci o meu segundo marido que, infelizmente, faleceu há quatro anos. Além disso, também passei por outros desafios e estive muito doente na Alemanha. Até há uma história engraçada porque o nosso médico, perante a minha condição de saúde, perguntou-me o que eu estava lá a fazer. Disse-me para eu pegar na minha mala e ir embora para Espanha. Fiquei muito sentida quando ele disse isso. Perguntei-lhe logo o que ia eu fazer para Espanha. Ele pensava que era de natural lá, mas respondi-lhe logo a dizer que Portugal era bem mais bonito. Fui operada três vezes, mas felizmente não foi nada de muito grave.

#### Com que idade percebeu que tinha aptidão para a música?

Comecei a cantar com 9 anos. Antigamente não havia a facilidade de ter rádios, nem gravadores, ou mesmo as tecnologias que existem hoje, mas faziam-se muitos bailaricos ao ar livre. Claro que também havia os conhecidos bailes em locais fechados, mas esses os meus pais nunca me deixavam ir. Lembro-me que um dia a minha irmã até apanhou uma tarefa porque foram dizer ao meu pai que ela tinha ido



© DRARQUIVO

para esses bailes, mas na verdade tinha sido eu que tinha ido. Brinca-deiras próprias da juventude.

#### Sentia-se bem a cantar nos bailes dessa época?

Muito, eu adorava. A maioria deles fazia-se onde se situa atualmente o restaurante Maragato. Na verdade, andava sempre de goela no ar. A minha mãe até dizia: "oh rapariga cala-te, quem canta mal, canta sempre". As pessoas estavam sempre a pedir para eu ir cantar aos bailes e tinha muitos convites, davam-me 25 tostões. Naquela fase cantava de tudo, mas a minha inclinação sempre foi o fado.

#### Havia mais alguém da sua família com ligações à música?

Sim, a minha mãe cantava muito bem e o meu pai tocava cavaquinho e viola. Em casa dos meus pais, em todos os aniversários, havia sempre festa. Já cresci no meio da música, só não saí ao meu pai nas desgarradas porque ele tinha muito jeito. Dizia sempre aquilo que pretendia, mas de forma delicada. Sabia usar as palavras certas para que as crianças não compreendessem o que ele estava a dizer. Ele era muito bom naquilo.

#### Espinho foi o seu primeiro palco...

Foi, cantei muito na cidade, quer em casa, quer nos bailes. Quando ia lavar a roupa, como se fazia antigamente, então é que cantava. Às vezes vou à missa e as vareiras ainda falam comigo sobre aqueles tempos em que nos juntávamos a lavar a roupa e a cantar. Eram tempos fantásticos e elas sempre gostaram muito de mim.

#### Foi uma vida passada a cantar?

Mais ou menos. Depois de me casar pela primeira vez deixei de cantar, pois o meu marido não gostava. Eu vivia na Alemanha há cerca

de um ano quando a firma onde trabalhava deu uma festa muito grande na cantina. Como havia duas senhoras que sabiam que eu cantava vieram buscar-me à mesa onde eu estava sentada a comer e levaram-me para o palco. Quiseram que cantasse e eu assim fiz, mas o meu primeiro marido detestou. O ambiente começou a ficar cada vez pior. Um dia ganhei coragem e decidi sair de casa. Como eu já tinha carro nessa altura comecei a cantar em vários locais.

#### Fazia muitos concertos na Alemanha?

E não só. Cantei pela Alemanha, de uma ponta à outra, mas também fui à Suíça, Países Baixos e França. Acabei por ir a muitos países, fruto de convites que me faziam. Numa dessas ocasiões, nos Países Baixos, aconteceu-me uma peripécia. Tinha lá um espetáculo, mas antes de subir ao palco estava a comer e parti um dente. Pedi às pessoas que estavam a filmar que não o fizessem de frente, mas só de lado. Foi uma situação muito chata para mim.

#### Havia pessoas que a seguiam nos seus espetáculos?

Sim, até porque não havia outra forma de me verem. Um dia, numa atuação onde eu estava, um locutor da RDP Internacional queria música minha para passar na rádio e claro, nessa altura, não havia. Nunca queria gravar e dizia sempre que quem me quisesse ouvir tinha que ir assistir aos meus espetáculos. No entanto, lá acabei por ceder e, um dia, quando vim de férias decidi gravar os meus discos. A partir daí a rádio já passava muito a minha música. Nós, os emigrantes, estamos sempre à procura de tudo o que é português, embora hoje já não seja tanto assim.



© SANA FERREIRA

#### Além de cantar também escreve?

Muito pouco, mas hoje também já não canto.

#### Porquê?

Não cantei mais nestes últimos quatro anos devido ao falecimento do meu marido. Há algumas pessoas que me pedem muito para ir cantar, dizem que até me vêm buscar a casa, mas peço sempre que me guardem respeito e compreendam a minha situação. Fechei-me muito com a morte do meu marido. Só há pouco tempo comecei a entrar em mais locais, pois não en-

trava num café, nem ia a jantares ou festa alguma. Foi uma perda muito dura para mim.

#### Mas quando cantava não gostava de escrever?

Não tenho muita habilidade para escrever. Um dia, estava na Alemanha, e deu-me uma melancolia muito grande e comecei a chorar. Estava com muita tristeza e escrevi dois fados: um dedicado à Nossa Senhora da Ajuda e outro aos vareiros. O falecido Fontes Rocha, que tocava guitarra para a Amália, um dia convidou-nos e fomos a Lisboa a casa dele. Comentei com ele, que tinha feito uma coisa dedicada aos vareiros e comecei a cantar. Ele disse-me logo que era bonito. Pegou na guitarra, pediu-me para cantar e até disse que devia gravar a música.

#### Cantar sobre Espinho é sempre especial?

Sim, claro. E as pessoas gostavam muito quando eu o fazia, principalmente na Suíça. O fado da emigração é aquele que o povo mais pede, tal como o fado a Espinho. Eu podia ter 50 fados, mas aqueles eram obrigatórios. E eu dizia sempre que era a minha patente. Além disso, ainda dei letra e música para a rusga de S. Pedro pois fui madrinha, acabando por ir com eles duas vezes à televisão.

#### Qual é o seu fado favorito?

Olhe que não sei. É muito difícil escolher porque gosto de muitos. Uma vez, na Alemanha descobri o fado do Estoril e não há ninguém que o cante. Quem o fazia era a Madalena Melo, que já morreu há muitos anos. Eu estava sempre com aquilo na cabeça e o meu filho Abel até dizia: oh mãe, mude lá o disco. É um fado tão bonito que às vezes ainda penso em gravá-lo, mas depois nunca avanço. É uma coisa maravilhosa. ●

“

O fado da emigração é aquele que o povo mais pede, tal como o fado a Espinho”

#### Excerto do fado a Espinho

“Nasci à beira do mar, hoje recordo com carinho

Com as ondas ao luar, eu aprendi a cantar, na linda praia de Espinho”

#### Excerto do fado dedicado aos vareiros:

“A vida de uma peixeira, de canastrinha à cabeça, apregoando pela rua inteira, venha cá ver oh freguesa Salpicada com areia, e dentro da canastrinha, lá vai a linda vareira, a apregoar a sardinha Olha a de Espinho vivinha, saiu agora do mar, quem compra a bela sardinha, que é muito boa para assar ...”

**SOLVERDE.PT**  
CASINO E APOSTAS DESPORTIVAS

TENS UM DEDO QUE ADIVINHA?

**APOSTA 10€**  
**GANHA 30€**

EM FREE BETS NO REGISTO

T&C APLICÁVEIS | FREE BETS CREDITADAS APÓS RESOLUÇÃO DA 1ª APOSTA. 18+ JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.



FREE  
BETS  
CLUB



PUB

# 4500 Espinho

## BREVES

### Ministra da Habitação em Espinho para o Encontro de Verão da JS/Aveiro

De 1 a 3 de setembro, Espinho acolhe o Encontro de Verão da JS/Aveiro – acampamento distrital. Mariana Gonçalves, dirigente nacional do PS e Ministra da Habitação marcará presença.



**EM COMUNICADO**, a Juventude Socialista (JS) distrital explica que o evento “contará com debates políticos, visita à Estação Espinho-Vouga para acompanhar a obra de requalificação da Linha do Vouga, encontro com pescadores que promovem a Arte-Xávega, entre outros momentos formativos”.

Para a sessão de abertura, agendada para 2 de setembro, está anunciada a presença da presidente da Câmara de Espinho, Maria Manuel Cruz, do vice-presidente da Federação Distrital do PS de Aveiro e coordenador dos deputados do Círculo de Aveiro, Hugo Oliveira, e ainda da presidente da Federação de Aveiro da JS, Joana Sá Pereira.

Durante a tarde, a ministra Marina Gonçalves participará “numa conversa com os jovens sobre a Habitação”.

### Detido por tentativa de agressão a PSP

**O COMANDO** Distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública (PSP) registou na última semana, a detenção de quatro cidadãos. No domingo, dia 27 de agosto, os operacionais da PSP detiveram um homem por tentativa de agressão, ameaças, desobediência e coação a um agente, no âmbito de uma ocorrência de violência doméstica, em Espinho. Os polícias apreenderam ainda um x-ato, várias lâminas de corte e uma navalha.

As forças de autoridade detiveram ainda três cidadãos por condução sob o efeito de álcool. •

## CÓDIGO DA ESTRADA

### Espinho fora do alcance dos novos radares de velocidade média



### A implementação de novos radares no país irá ter início na próxima sexta-feira, dia 1 de setembro. No entanto, os espinhenses ainda não terão de lidar com dispositivos de controlo de velocidade média nas vias limítrofes.

GONÇALO RIBEIRO

**NO DIA 1 DE SETEMBRO**, o Sistema Nacional de Controlo de Velocidade (SINCRO) irá iniciar o processo faseado de aumento de locais de controlo de velocidade. Dos 61 atuais, serão implementados 37 novos, sendo que 12 terão o intuito de controlar a velocidade média dos condutores.

Quando todo o processo estiver terminado, estarão implementados 23 radares de velocidade média, sendo que 70% estarão fixados fora das autoestradas.

No que toca a Espinho, e apesar de ainda não ter data definida, tudo indica que o radar que está situado no quilómetro 37 da A29, sentido sul-norte, irá ser deslocado para o quilómetro 35, também da A29, entre S. Paio de Oleiros e Silvalde. A mudança não será apenas geográfica, uma vez que o radar, que até ao momento era de velocidade instantânea, passará a ser de velocidade média. Assim sendo, os espinhenses escapam, para já, à nova modalidade de controlo de velocidade.

#### Educar e não multar

Confrontado com a implementação deste sistema, o presidente do Clube Automóvel de Espinho, Paulino Ribeiro, rejeita a ideia de que este tipo de iniciativa seja uma “caça à multa”. “Estas instalações de radares têm como objetivo a prevenção rodoviária. Se os radares forem bem sinalizados, como vão ser, não há problema nenhum. Se tivermos de andar a 60 quilómetros por hora será isso que iremos fazer, sem problema”, declara. Paulino

Ribeiro sublinha a importância da prevenção e sugere que seja feito “um trabalho de fundo nas escolas” e lamenta que, ao longo dos anos, o poder governamental não “invista” em iniciativas de prevenção rodoviária.

“Bem sei que é uma idade em que os jovens não estão muito interessados nisso, mas creio que seria importante educar os adolescentes de 14 ou 15 anos nesse sentido, para que possam ser melhores condutores quando tiverem a carta”, argumenta Paulino.

Apesar de saudar as iniciativas de prevenção rodoviária e de ser um adepto do “civismo na estrada”, Paulino não deixa de ser um forte crítico em relação à pobre sinalização de alguns radares existentes. Para o novo presidente do Clube Automóvel de Espinho, muitos destes radares “só são divulgados na internet”, sendo responsáveis pela aplicação de “várias multas”. •



Estas instalações de radares têm como objetivo a prevenção rodoviária. Se os radares forem bem sinalizados, como vão ser, não há problema nenhum”

PAULINO RIBEIRO

## BREVES



### Mais um carro a descer as escadas

**NUM CURTO** período de tempo, são pelo menos três os registos de acidentes na escadaria perto da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida. A via há vários anos que apresenta a ausência de desnível entre os locais de estacionamento e a faixa de rodagem. Contudo, a zona das escadas, tirando um ou outro caso esporádico, estava sempre a salvo de manobras de condutores mais distraídos. Em agosto, foram registados pelo menos três situações em que os automobilistas não perceberam que a zona não era faixa de rodagem e desceram as escadas danificando as viaturas. •



### Bombeiros registam média de 10 ocorrências diárias

**OS MESES** mais quentes significam um aumento de atividade para os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho. Segundo dados oficiais do corpo, nos últimos três meses foram registadas em média 10 ocorrências diárias.

O transporte de doentes não urgentes torna a ser o trabalho mais praticado pelos bombeiros registando 5743 doentes transportados no segundo trimestre de 2023. Foram registadas 741 emergências pré-hospitalares, 36 incêndios urbanos e industriais, 19 acidentes de viação e 9 incêndios ruais. •

## ESTACIONAMENTO

# Parque subterrâneo com procura, mas com problemas na hora de pagar

**Inaugurado em novembro de 2022, o parque de estacionamento subterrâneo registou um pico de procura no mês de agosto. Porém, o condicionamento e a ausência de opções na hora de pagar são entraves para os utilizadores. Elevadores continuam sem funcionar e a alternativa é utilizar as rampas dos automóveis.**

GONÇALO RIBEIRO

**A POUCOS MESES** de completar um ano de funcionamento, o parque de estacionamento subterrâneo do ReCaFe tem vindo a ser útil para quem vive, trabalha ou, simplesmente, visita Espinho. A adição de 368 lugares (pagos) à vida urbana dos espinhenses prometia ser uma opção válida para combater o problema da falta de estacionamento, mas problemas como a ausência de possibilidade de pagamento por multibanco são pontos negativos para os utilizadores.

Esta e outras questões não tornam o parque, que deveria ser uma solução para algumas dificuldades sentidas no centro da cidade, num problema, mas, porventura, são demonstrativos de uma certa passividade e atraso na finalização dos processos.

## Ocupado? Nem sempre

Durante o mês de agosto, tivemos a oportunidade de verificar a procura pelo equipamento chegando a ficar com a lotação esgotada. Alguns cidadãos queixam-se de que, em várias ocasiões, apesar de estar ligado o semáforo vermelho, indicador de que estaria completo, esse cenário não se verifica, existindo vários lugares vagos. Face a isso, alguns utilizadores pensam existir algum tipo de avaria ou anomalia, que impede os condutores de estacionarem em lugares vagos. No entanto, a explicação para que isto aconteça é bastante simples: muitos destes lugares vagos são propriedade de indivíduos que adquiriram uma avença, que tem vários tipos de modalidades de uso no que diz respeito

à sua duração. A Defesa de Espinho tentou apurar o número de lugares “reservados”, mas não nos foi fornecida tal informação.

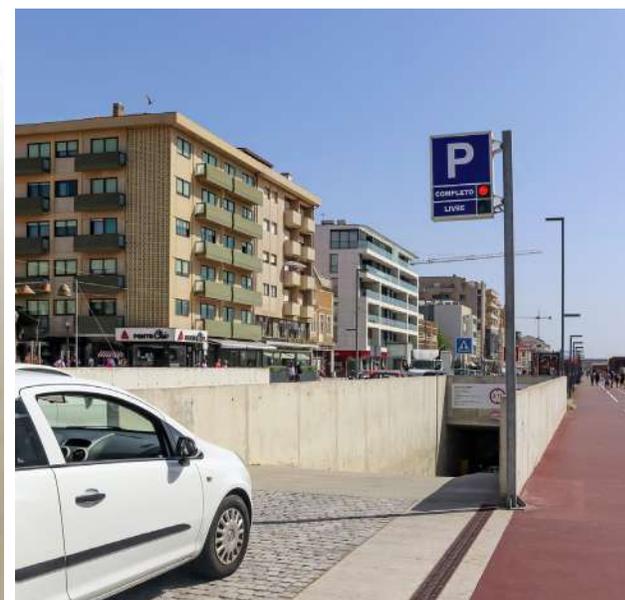
Hildebrando Ferreira é um dos cidadãos que já utilizou o parque e elogia a existência do mesmo, considerando que é uma boa alternativa aos parquímetros. “Aqui podemos estar o tempo que quisermos sem ter que estar preocupados com uma multa, estou satisfeito”, destaca.

## Retorno ao passado só com moedinhas

Independentemente das opiniões sobre os tamanhos dos lugares, a qualidade dos materiais utilizados ou a estética, há um problema que salta à vista na hora de deixar o local.

Na ausência de um balcão para pagamento, foram instaladas máquinas de pagamento. Contudo, apesar do parque ser uma novidade na cidade, os aparelhos são tudo menos modernos no que toca a métodos de pagamento. Isto porque só são aceites moedas, nunca inferiores a cinco cêntimos, e notas, nunca superiores a 10 euros. A modalidade de Via Verde ainda não é uma opção e o mesmo se pode dizer do pagamento por cartão de multibanco ou até MB Way. Com tantas restrições, inexplicáveis para equipamentos modernos, muitos utilizadores são forçados a deslocarem-se a um estabelecimento comercial para poderem trocar notas ou ir levantar dinheiro a uma caixa de multibanco. Enquanto isso acontece, os minutos vão passando e o valor de pagamento acompanha o ritmo.

Tiago Oliveira utiliza o parque com



alguma frequência, mas demonstra o seu desagrado com os métodos de pagamento do parque. “Acho um pouco retrógrado o facto de apenas podermos pagar pela nossa utilização em dinheiro. Devia haver outra opção como pagamento com cartão ou MB Way”, manifesta.

Mas as peripécias das máquinas não se ficam por aqui. Já existiram situações em que os equipamentos não tinham trocos. Ou seja, os utilizadores são obrigados a depositar a quantia certa. Se não tiverem, são forçados a procurar trocos num café mais perto.

## Elevadores continuam parados e os avisos são manuais

A juntar a estes problemas na hora de pagamento, os elevadores de acesso ao parque não funcionam, obrigando a um esforço maior para que as pessoas que têm dificul-

dades de locomoção possam aceder ao local. Em muitos casos o melhor acesso é mesmo a rampa que as viaturas utilizam para entrar ou sair. Mas o amadorismo e a falta de cuidado e atenção com os utilizadores não se ficam por aqui. Quem entra no parque pela rua 8, poderá notar a presença de um cartaz a indicar o horário de funcionamento do parque: das 7h às 7h nos dias úteis e das 7h às 7h no sábado e domingo. É difícil perceber porque é que não está escrito que o parque está 24 horas aberto, a não ser que se trate de algum apontamento humorístico. Outra situação caricata que se verifica é o facto de existir uma caixa de fruta com uma folha de rascunho onde se lê: “Meta os bilhetes aqui caixa se fizer o favor”. No topo da máquina de validação do bilhete. Uma vez mais, na ausência de um balcão de apoio, caso queira re-

clamar de alguma situação, terá de se dirigir à Câmara Municipal, uma vez que o livro de reclamações se encontra nesse local. De qualquer forma, há que salientar que pode pedir informações no parque, visto que estão lá presentes funcionários prontos para dar respostas a qualquer hora.

O equipamento representou um forte investimento por parte da Câmara Municipal de Espinho. A inauguração esteve prevista inicialmente para 2021, mas depois de uma série de atrasos foi finalmente aberto em novembro de 2022 pelo, então presidente, Miguel Reis.

Os problemas detetados pela Defesa de Espinho, como a ausência de opções para pagamento ou mesmo da sinalética adequada, foram registados na altura da inauguração. Porém, quase um ano depois, nada mudou. •

# 4500 Freguesias

ANTA



## Rancho dos Altos Céus celebra 41º aniversário com tradicional festival de folclore

**Presidente da coletividade não esconde algumas dificuldades, sobretudo originadas pela pandemia, mas data não vai passar em branco.**

LISANDRA VALQUARESMA

O **RANCHO NOSSA** Senhora dos Altos Céus comemora, no próximo sábado, 2 de setembro, o 41º aniversário com a realização do tradicional Festival de Folclore.

A celebração inicia com uma sessão solene no salão nobre da Junta de Freguesia, em Anta, cerca das 18 horas, onde será feita a apresentação dos grupos participantes no festival, que se realiza às 21h30, no largo da igreja da freguesia.

De acordo com Mário Silva, presidente do rancho, a sessão solene representa o primeiro momento do aniversário, contando com os habituais discursos e a presença da Federação de Folclore Portuguesa.

Ao contrário do que acontecia no passado, agora o festival tem uma dimensão mais pequena. Segundo Mário Silva, antigamente havia a "presença de quatro ou cinco grupos, mas agora só teremos dois e o terceiro é o próprio rancho da casa", naquele que é "o evento possível conforme as possibilidades que o rancho tem atualmente".

Para o presidente da coletividade, "o problema da pandemia mexeu muito com as associações culturais, fazendo com que algumas até fechassem portas", o que acarreta um receio futuro. "Felizmente ainda estamos em atividade e pretendemos voltar a alargar o festival com mais grupos. A pandemia afastou muitas pessoas e, embora elas estejam a regressar,

é de uma forma muito lenta ainda", começa por revelar Mário Silva, deixando uma crítica ao desinteresse pelo folclore. "Embora haja sempre pessoas a assistir a estes espetáculos, não é com a dimensão que nós gostaríamos. Aqueles conjuntos que vêm às festas enchem sempre as plateias, mas no folclore não é assim. O folclore é o parente pobre da cultura portuguesa, até porque 90% fica em Lisboa e o resto é distribuído pelas coletividades do país".

### Receio no futuro e mudança na presidência

Perante as dificuldades atuais, Mário Silva defende a importância de manter a coletividade que já leva quase 41 anos de existência. "Isto é um pouco complicado e se não fosse a carolice das pessoas e dos seus diretores, isto não existia. Vai resistindo pela força de vontade, pois infelizmente a juventude afasta-se e não está muito virada para dar continuidade, o que me dá pena", admite o presidente do Rancho Nossa Senhora dos Altos Céus, temendo o futuro.

"Tenho pena se um dia, que já cá não estarei, a coletividade morrer, como tem acontecido no país. Muitas associações, com vários anos de existência, acabaram por fechar portas. Tenho um pouco esse receio, embora quem me substituir brevemente irá dar continuidade ao projeto", adianta Mário Silva, revelando que deverá deixar a presidência da coletividade já nas próximas eleições.

"Tenho 40 anos de atividade no rancho porque fui um dos fundadores, metade da minha vida foi passada na coletividade. Hoje tenho 80 anos e, à partida no fim ou no princípio do ano, vai ser eleito um novo membro. Queremos começar a por a juventude a mexer mais, embora haja sempre o nosso apoio", garante.

No próximo sábado, durante a realização de mais um festival, os espinhenses vão poder assistir à atuação do Folclórico de Passos de Silgueiros, de Viseu, e o Rancho Folclórico de Ramalde, proveniente do Porto. •

PARÓQUIA ANTA E GUETIM

## Padre Sérgio Leal chega a Anta e Guetim a 10 de setembro

Com a saída do padre Pedro Rodrigues, a paróquia de S. Martinho de Anta e de S. Estevão de Guetim terão como novo pároco o sacerdote Sérgio Leal. Apesar de ser um reencontro com alguns féis, uma vez que já foi vigário paroquial em Anta e Guetim, Sérgio Leal regressa agora para assumir as duas paróquias, depois de uma nomeação do bispo do porto, D. Manuel Linda.

As primeiras celebrações estão já agendadas e realizam-se a 10 de setembro. A primeira eucaristia será realizada na Igreja de Anta, às 11 horas e, à tarde, às 16h30 será a vez do regresso a Guetim. •



## Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade

+Liberdade

A eventual reforma do IRS tem sido um dos temas de destaque nas últimas semanas, sobretudo após o PSD ter apresentado um conjunto de medidas fiscais que contemplam, essencialmente, a redução do IRS.

Mas será que o IRS é muito elevado em Portugal? De acordo com a OCDE, o rendimento médio em Portugal paga uma taxa efetiva de IRS de 17,1%, colocando Portugal na primeira metade da tabela no que toca aos países europeus da OCDE. Além disso, os países onde o IRS é superior a Portugal têm, na maioria dos casos, rendimentos médios muito mais elevados, o que permite obter rendimentos líquidos superiores, como é o caso da Dinamarca onde o rendimento médio paga uma taxa efetiva de IRS de 35,5%.

As economias que nos ultrapassaram nos últimos 20 anos apresentam quase todas taxas de IRS sobre o rendimento médio inferiores ao que se verifica em Portugal: Polónia (4,9%); Chéquia (8,5%); Hungria (15,0%); Letónia (16%); Estónia (16,8%); e Lituânia (17,6%).

Para além disso, a taxa de IRS sobre os rendimentos mais elevados é muito inferior nesses países, em comparação com Portugal, onde se fixa em 53% (48% de taxa máxima de IRS + 5% de taxa adicional de solidariedade). A taxa máxima de IRS é de 36% na Polónia, 32% na Lituânia, 31% na Letónia, 23% na Chéquia, 20% na Estónia e 15% na Hungria.

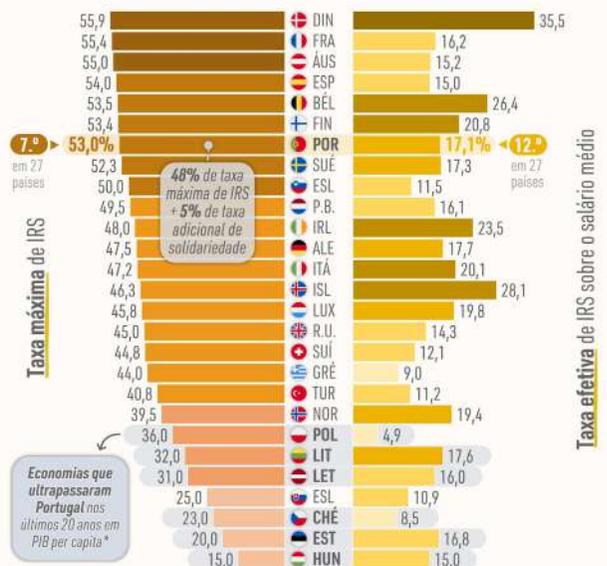
Para Ricardo Ferraz, investigador no ISEG, "a descida de impostos deve passar pelo IRS, porque este leva uma fatia significativa do rendimento dos trabalhadores e afeta a nossa competitividade". Isto já que "temos uma fuga de cérebros para o exterior e é problemático porque pessoas altamente qualificadas vão procurar melhores salários", sendo que os dados do INE já têm mostrado uma "queda da população empregada com curso superior, o que pode estar relacionado com a saída de Portugal destes trabalhadores".

Assim, parece ser crescente o consenso na sociedade e entre os partidos políticos relativamente à necessidade de baixar o peso fiscal sobre os rendimentos do trabalho, de modo a recuperar uma parte da perda recente de poder de compra, devido à inflação e, deste modo, estimular uma melhoria nos níveis de poupança e de bem-estar das famílias portuguesas.

André Pinção Lucas e Juliano Ventura - 28 de agosto de 2023

### Portugal está entre os países europeus da OCDE que mais taxam os rendimentos do trabalho

Taxa estatutária máxima de IRS e taxa efetiva de IRS sobre o salário médio, nos países europeus da OCDE em 2022 (%)



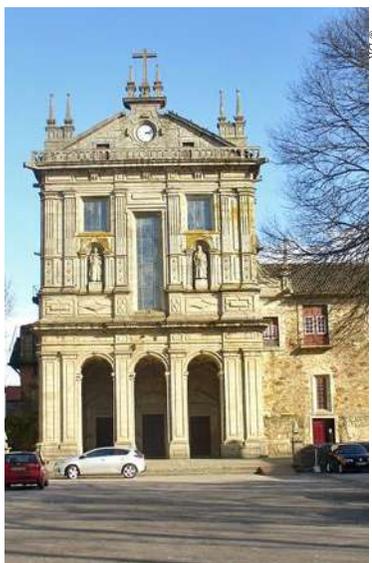
+ factos

# 4500 Região

## CULTURA

### Exposição Christus Vivit no Mosteiro de Grijó até setembro

Um trabalho de 54 autores com um olhar artístico sobre a juventude e a sua relação com Deus baseia a exposição Christus Vivit que está disponível até 16 de setembro no Mosteiro de S. Salvador, em Grijó. Com direção e curadoria do pároco de Grijó, António Coelho, e do escultor Bruno Marques, a 12ª Exposição Anual Coletiva de Arte está integrada no âmbito da Jornada Mundial da Juventude, apresentando como pilar inspirador a exortação apostólica. Assim, a exposição, “apresenta-se como uma simbiose entre a arte e a espiritualidade, uma descoberta do trabalho artístico de diferentes autores em comunhão com Deus”, além de representar também “um encontro com a sua palavra, escutada, acolhida e levada à vida” e “um convite à permanência na verdadeira juventude”. A exposição, que reúne trabalhos de pintura, escultura e fotografia, foi inaugurada em julho e conta com colaborações de vários profissionais como António Bessa, Paulo Neves, Maria do Carmo Vieira e Zulmiro de Carvalho. •



#### AGRADECIMENTO ORAÇÃO A SÃO JUDAS TADEU

São Judas, glorioso Apóstolo, fiel servo e amigo de Jesus, o nome do traidor foi causa de que fosses esquecido por muitos, mas a Igreja vos honra e invoca universalmente como o patrono nos casos desesperados, nos negócios sem remédio. Rogai por mim, que sou tão miserável! Fazei uso, eu vos imploro, desse particular privilégio que vos foi concedido de trazer viável e imediato auxílio onde o socorro desapareceu quase por completo. Assisti-me nesta grande necessidade, para que eu possa receber as consolações e o auxílio do céu em todas as minhas precisões, atribulações e sofrimentos, alcançando-me a graça de... (aqui, faz-se o pedido particular), e para que eu possa louvar a Deus convosco e co-tosos os eleitos, por toda a eternidade. Eu vos prometo, ó bendito São Judas, lembrar-me sempre deste grande favor, e nunca deixar de vos honrar, como meu especial e poderoso patrono, e fazer tudo o que estiver a meu alcance para incentivar a devoção para convosco. Amém. M. R.

## SANTA MARIA DA FEIRA

### Obras no castelo da Feira vão prolongar-se com requalificação de quatro milhões de euros

Tornar o espaço mais atrativo para receber eventos culturais é o principal objetivo da intervenção que deverá arrancar daqui a três anos.



LISANDRA VALQUARESMA

O Castelo de Santa Maria da Feira, atualmente em recuperação, vai passar por uma nova fase de obra, onde um dos objetivos é mobilar o espaço. Depois de concluída a reabilitação da muralha, que deverá estar pronta entre setembro e outubro deste ano e com um investimento de 700 mil euros, financiado por fundos comunitários, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira pretende continuar a preservar aquele que é considerado como um dos castelos mais bonitos do país.

Com um projeto em vista para requalificar e mobilar o castelo, a autarquia revela que para a empreitada será necessário um orçamento que poderá chegar aos quatro milhões de euros. Com esta intervenção, o local histórico vai ser recuperado, sofrendo algumas adaptações para, no futuro, conseguir ser um espaço mais diversificado e acolher eventos culturais. Em declarações à imprensa nacional, Emídio Sousa, presidente da Câmara Municipal, explicou que o projeto “está pronto, apesar da versão final ainda não ter sido apresentada”, adiantando que “o projeto ainda tem de ser aprovado” e só aí “será lançado o concurso público”, algo que deverá acontecer em 2024. As obras deverão começar num prazo de três anos. Segundo Emídio Sousa, “há espaços

que estão degradados, como a torre de menagem”, daí ser necessária uma intervenção, após a reabilitação da muralha. A obra que está em andamento tem como objetivo segurar a própria muralha que tinha alguns problemas e uma fissura grande, mas a seguinte vai abranger outras áreas. “Existem outros espaços que queremos tornar visitáveis, como o paço. Na parte de trás da tenalha, já temos aprovado pela Direção Geral do Património Cultural aproveitar um espaço que estava desaproveitado e criar um pequeno espaço de eventos e tornar acessível o castelo para todos”, disse o autarca. “Queremos fazer obras, já temos o projeto pronto para facilitar a acessibilidade a todos. Para além do mais, queremos mobilar o castelo para o tornar mais atrativo”. De acordo com o autarca feirense, o projeto não possui ainda um financiamento, mas este deverá ser conseguido com fundos comunitários, uma vez que o Castelo de Santa Maria da Feira é considerado património nacional.

Recorde-se que numa fase inicial das obras, onde parte da muralha teve que ser desmontada, foram descobertos vestígios do período medieval. •

**Intervenção na muralha**  
**700 mil euros**  
**Mobilar e requalificar novos espaços**  
**4 milhões de euros**

## PRAIAS

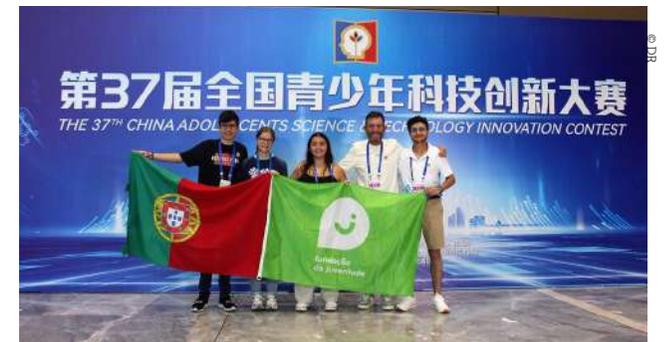
### Caravelas portuguesas continuam a espreitar de Aveiro até Espinho

Ao longo deste verão, foram registados vários episódios de aparecimento das conhecidas e perigosas caravelas portuguesas. Estes organismos, que normalmente habitam em águas mais quentes e temperadas, surpreenderam alguns banhistas nas praias do distrito, nomeadamente em Silvalde, na praia Pau da Manobra, na praia da Torreira, Furadouro e Esmoriz. Na semana passada, na praia da Costa Nova,

em Ílhavo, três crianças tiveram que receber assistência hospitalar devido ao contacto com as caravelas. A situação obrigou, por precaução, à interdição a banhos com recurso à utilização da bandeira vermelha. Muitas vezes, este organismo é confundido com a alforreca, mas são espécies diferentes. No entanto, são necessários alguns cuidados e, em casa de picada, são necessários alguns cuidados. •

## ENSINO

### Estudantes de Ovar premiados em certame internacional



André Silva, Carolina Leite e Lara Pereira, alunos da Escola Secundária Júlio Dinis de Ovar, alcançaram, na passada sexta-feira, 25 de agosto, o 2º lugar no China Adolescents Science and Technology Innovation Contest, uma competição de ciência para jovens pré-universitários. A somar a isso, venceram ainda o “Special Award”, atribuído pela Indonesian Young Scientist Association. Os estudantes portugueses alcançaram estes feitos graças ao projeto “Larvas: Praga ou Solução?”, em que foi testada a biodegradabili-

dade do plástico e da esferovite, com o “auxílio” de duas espécies de larvas, as larvas-da-farinha (tenebrio molitor) e larvas de traça-da-cera (galleria mellonella). No desenvolvimento do projeto, o grupo de estudantes contou com o apoio do professor Carlos Oliveira. O evento que medalhou os jovens ovarenses é de realização anual, organizado pela Associação Chinesa de Ciência e Tecnologia e Ministério da Educação do país asiático, sendo que na edição de 2023 foi realizada em Wuhan. •

CLÍNICA DENTÁRIA DE ESPINHO

PROF. DOUTOR  
CASIMIRO DE ANDRADE

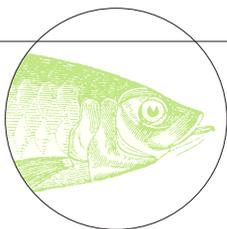
RUA 22 (JUNTO À CÂMARA)  
TLF. 227 344 909 / 968042300 / 919 002 700

CLÍNICA MÉDICA

DR. JOAQUIM MENDES & FILHA, LDA

CONTINUA EM ATIVIDADE NA RUA 14, Nº 448  
E EM EXPANSÃO DO SEU CORPO CLÍNICO

FAZEM-SE DOMICÍLIOS ..... TLF. 227 341710 - TLM 939 449 380



## VOX POP

# Há esperança numa 1ª Liga competitiva, apesar dos ventos de mudança saudita

**FUTEBOL:** Apesar de não existir nenhuma equipa da cidade na 1ª Divisão, os espinhenses seguem com atenção o arranque do campeonato e opinam sobre um país que pretende roubar o protagonismo à Europa: a Arábia Saudita.

GONÇALO RIBEIRO



1.  
O que achou das primeiras jornadas do campeonato?

2.  
Qual é a sua opinião sobre as mais recentes transferências de jogadores como Cristiano Ronaldo, Otávio ou Benzema para a liga saudita?



Ricardo Vasconcelos

1 - Acho que a 1ª Liga está muito mais competitiva comparando com outros anos. Tanto FC Porto como SL Benfica ou Sporting CP reforçaram-se muito bem. Principalmente os leões, que vão garantindo jogadores e ninguém tem dado muito valor a isso. O Sporting CP tem se reforçado de forma cirúrgica e penso que serão a grande revelação do campeonato.

2 - Muito sinceramente, acho que isso está a estragar o futebol. Eles estão a pagar os milhões que não temos na Europa e a Liga dos Campeões vai sofrer com esse impacto. Daqui a dois ou três anos, a Arábia Saudita vai ser o ponto alto da modalidade e o futebol europeu vai perder a qualidade devido a esse poderio financeiro. ●



Manuel Maia

1 - Por enquanto, não há muito a dizer, só se pode tirar conclusões numa altura mais adiantada da prova. Para já, está tudo a correr bem para o meu clube, o FC Porto. Vamos ver como corre o campeonato daqui para a frente.

2 - Os valores que estão a ser praticados são uma autêntica loucura. Dar o dinheiro que dão pelo Cristiano Ronaldo ou Karim Benzema é algo louco. Daqui a pouco, vai acontecer o que aconteceu na Liga Russa, onde se comprou muito e por um preço elevado e ultimamente a qualidade desse campeonato baixou muito. De qualquer modo, tomaria a mesma decisão que muitos tomaram, mudava de emprego para outro que pagasse mais. ●



Armando Neto

1 - Acho que tem se jogado muito bem neste início de campeonato. As equipas mais pequenas têm estado muito bem comparando com a última época. Vai ser dos campeonatos mais difíceis dos últimos anos, as equipas reforçaram-se bem.

2 - Na minha maneira de ver as coisas, tudo isto não passa de um negócio. Todos gostam do clube onde jogam, de beijar o emblema, mas na hora da verdade, quando lhes toca a altura de receber mais dinheiro, estão-se marimbando para o FC Porto, Sporting CP, SL Benfica ou outro clube qualquer. Vão para onde se pagar melhor. Para mim os jogadores são uns mercenários, vendiam a família por 25 tostões. ●



Vítor Godinho

1 - O início do campeonato está a correr bem ao Sporting CP, o meu clube. Tem sido bastante competitivo e creio que vai haver uma grande disputa até à última jornada. Diria que tem sido um campeonato à imagem dos anos anteriores. Tenho a expectativa de ver o meu clube campeão.

2 - O Otávio foi para a Arábia Saudita e até gostava de o ver a jogar por cá. De qualquer forma, acho bem que os atletas se transfiram para lá, porque é um campeonato que está a começar do zero e vai dar que falar. Quanto ao salário que vão receber lá, só posso dizer que gostaria de receber o mesmo. Para eles é bom, para mim é me igual. Já joguei futebol, mas nunca a esse patamar. ●



Manuel Teixeira

1 - O campeonato começou cheio de casos de arbitragem, como o golo validado ao Paulinho em Rio Maior ou o penalty revertido contra o SL Benfica, no jogo contra o Estrela da Amadora. Vai ser um campeonato difícil para o FC Porto e os seus adeptos, obviamente. Há muitas equipas fortes de Lisboa, muito centralismo. Gostaria que o SC Espinho estivesse na 1ª Divisão, mas há que esperar.

2 - Jogar na Arábia Saudita virou moda, agora todos querem ir, principalmente os jogadores de renome. O dinheiro atrai muita gente, apesar de haver um ou outro caso de pessoas que rejeitaram todo esse dinheiro, como o Kylian Mbappé. Os outros estão em fim de carreira e vão para lá ganhar fortunas. Não acho bem que se gaste tanto dinheiro em jogadores, quando há tanto dinheiro a fazer falta em outros setores, no próprio país. ●

8, 9, 10  
SET 2023

AFPCE C.M. ESPINHO  
ESPINHO

FUTEBOL DE RUA

INSCREVE-TE  
WWW.AFPCE.PT



opinião  
Manuela Aguiar

## Um trepidante mês de agosto

1 – Detesto o mês de agosto. É tempo de férias em massa. Há as cidades que se despovoam e as que mais do que duplicam o número dos seus residentes, entre estas se contando Espinho e as suas belas praias. Os aeroportos enchem-se, as greves tornam-se apetecíveis, há filas, atrasos, gente amontoada por todo o lado, cafés, restaurantes, comboios... Na televisão, os meus programas favoritos entram em pausa e as notícias escasseiam, nos cinemas é o “déjà vu”. Nunca faço férias em agosto! Prefiro trabalhar e, como estava ligada à emigração, nunca me faltavam convites para colóquios, convívios, festas e inaugurações no “país profundo”. O interior desertificado ganhava vida em mil e uma aldeias e era-me grato testemunhar essa “ressurreição”. Agora fico em casa, em frente a um computador, ou a ler um livro, ouvindo música, e passeio à beira-mar, contemplando as multidões de “espinhenses sazonais” - todos bem-vindos, naturalmente. Eu aguardo setembro para iniciar a época de banhos que, com um pouco de sorte, se estenderá por um ameno outubro, quando a Praia da Baía, para além dos surfistas, é frequentada por meia dúzia de castiços nadadores, quase todos da minha geração.

Em suma, não gosto da “silly season”. Todavia, este ano foi coisa que não houve, num mês intenso, cheio de movimentações sociais, políticas e desportivas. A Jornada Mundial da Juventude (JMJ), o Campeonato Mundial de Futebol Feminino, os Mundiais de Atletismo, a visita do presidente Marcelo à Ucrânia, a Cimeira dos BRIC e a Cimeira da CPLP, praticamente não deixaram vazios na minha agenda de agosto.

2 – Primeiro foi a grande aventura humana da JMJ, que atingiram, na verdade, a perfeição terrena, confirmando a tendência dos portugueses para descurarem as rotinas e se superarem para fazer o impossível... Antes, atravessáramos a fase das questiúnculas mesquinhas, mas na hora da verdade, calou-se o coro de maledicência e ausentou-se, para longe, o notório anti Papa Dr. Ventura. Era a vitória de uma Igreja que já está no século XXI,

com Papa Francisco e o nosso Bispo (em breve cardeal) D. Américo Aguiar, a que- rerem jornadas mais ecuménicas do que prosélitas. Que impressionantes imagens de uma religião vivida em comunidade, na procura de Deus pela também procura solidária dos meios de combater as injustiças e desigualdades muito atuais, por uma abertura à celebração festiva da fraternidade, na harmoniosa conjugação da música, da dança e da palavra. E agora? Irá a Igreja retroceder? A energia que pulsava na JMJ era um regresso às origens do cristianismo e à alegria de viver a fé em comunidade. Só podemos desejar que não haja, nos “days after”, um regresso à igreja das hierarquias e dos sermões envelhecidos...

Mal terminava a JMJ em Lisboa, e já nas antípodas, se desenrolava o Mundial de Futebol no feminino. Outro sucesso universal – pela beleza do jogo, pela ascensão de novas estrelas, pelas espantosas assistências (os estádios repletos, o Olímpico de Sydney, a bater o recorde australiano absoluto para qualquer desporto, com 75.748 espectadores), pelas audiências televisivas internacionais e internas - logo no primeiro match, para ver as suas “Matildes”, a Austrália parou, com uma audiência televisiva nacional de mais de 46 milhões. Na final, e, certamente, não por acaso, defrontaram-se, pela primeira vez, as equipas europeias dos países onde se jogam as principais ligas de futebol (de ambos os sexos), a inglesa e a espanhola. É bem patente que o futebol feminino cresceu nos maiores clubes do mundo, os “Manchester” e os “Barça”, e não nas escolas ou nas ruas – a isso obstavam preconceitos que vão mudando devagar.

Confesso que “torci” pela seleção inglesa, porque a sua vitória daria muito mais visibilidade, influência e poder ao futebol feminino. A Grã-Bretanha conserva a força da sua língua universal e a aura de grande potência no campo militar, político, cultural, desportivo, etc. A Espanha não. Contudo, não poderia imaginar quanta lama a sua liderança federativa ia lançar sobre o futebol e o desporto em geral. De pouco valeu a superioridade em campo das jogadoras e o seu “fair-play”. Delas, do seu futebol tecnicista e rendilhado, feito de muitos passes, já ninguém fala. Só se fala de um homem, que as substituiu, ocupando o palco, com o escândalo de gestos obscenos, mais o tristemente célebre “beijo a Jenni” e o discurso misógino que

proferiu, não num comício fascista do Vox, mas na sede da Real Federação espanhola, aplaudido de pé pelos seus pares, que assim se tornaram cúmplices de uma conduta vergonhosa. Rubiales vai, é claro, sair de cena, vencido pela reação internacional e nacional, do Governo de Madrid, da opinião pública, de gente de bem do futebol - Casillas, Xavi, Iniesta, Simeoni, os jogadores das equipas de La Liga, com os do Cadiz a adotarem o slogan “todos somos Jenni”. Contudo, a grande vitória desportiva, soterrada sob um caso vulgar de violência e exibicionismo sexual, nunca mais recuperará a sua plenitude.

*É bem patente que o futebol feminino cresceu nos maiores clubes do mundo, os “Manchester” e os “Barça”, e não nas escolas ou nas ruas – a isso obstavam preconceitos que vão mudando devagar.*

O despudor de Rubiales (não só o beijo à atleta Jenni, mas o exibicionismo de um gesto obsceno que as câmaras mostraram sem filtro e que, segundo ele, era dirigida ao selecionador) ganhou um significado de “guerra dos sexos”, de guerra de mundos, o masculino, ainda dominante, e o feminino. O conflito entre as jogadoras e estes dois machos latinos, como é sabido, já vinha de trás. No fim, talvez elas ganhem a competição, pela segunda vez.

3 - No terreno da política internacional, sobre as duas cimeiras referidas, direi, de momento, apenas, que é cedo para tirar conclusões. O alargamento dos BRIC aos tenebrosos regimes do Irão e da Arábia Saudita poderá cavar um fosso entre ditaduras e democracias, dificultando consensos e solidariedades, e, sobretudo, criar um maior desequilíbrio entre as partes, pelo desmedido reforço da única potência mundial que emerge no coletivo: a China! Doravante, os BRIC serão, nada mais, nada menos, do que “a China e os seus satélites”. O que ganharão com isso países como o Brasil e a Argentina?

E a CPLP? Dentro do que dela se pode esperar, começou bem. Tal como queria o nosso país, pela voz uníssona de Pre-

sidente e Primeiro Ministro, a próxima presidência não será entregue à Guiné Equatorial, (esse terrível “erro de casting”...). Assim se evitou, ao menos para já, um golpe tremendo na credibilidade da organização. E o regresso do Brasil a um papel de primeiro plano é um bom presságio para o possível relançamento da organização. O Presidente Lula parece querer, felizmente, recentrar a Comunidade na vertente cultural, na defesa do reconhecimento internacional da língua comum. É, sem dúvida, a que pode gerar projetos agregadores de países que quase tudo o mais divide. A cultura é o máximo denominador comum. E é, sem dúvida, o domínio onde Portugal é mais igual, face à dimensão territorial, ao potencial e às legítimas ambições de “colossos” como o Brasil e Angola. Por isso, considero inteligentes as propostas portuguesas de promover os intercâmbios de jovens e instituir o equivalente a um esquema “Erasmus” no círculo da lusofonia. As nossas universidades são o que de melhor temos para oferecer a futuros líderes de cada um dos países unidos pela língua, ou seja, ao futuro da CPLP. Pensar no longo prazo é preciso.

Em plena forma está o Presidente Marcelo. Que bem lhe correu o mês, com o momento alto do seu discurso em ucraniano!

E, por fim, mais uma alegria, mais uma vitória: os mundiais de canoagem, carream para a Pátria duas medalhas de ouro - uma das quais do campeoníssimo Pimenta, que ainda juntou à sua coleção a prata e o bronze.

Assisti, no domingo, à prova em que arrecadou a prata. Prova difícil para ele, por não ser de pura velocidade, ponteadada por sucessivas paragens nas plataformas que os atletas têm de atravessar com a canoa às costas... E lá estavam as mulheres a disputar a modalidade, a carrear, como eles, as pesadas canoas, em passo de corrida (tarefa bem mais ciclópica do que pontapear uma bola) e, depois, a receberem as medalhas no pódio, em perfeita normalidade, sem que se levantassem ondas de machismo. Que bela lição a canoagem dá ao futebol. ●

# necrologia

## † Jaime Herculano Regado Ribeiro

AGRADECIMENTO



Espinho (Rua 10)

Sua esposa, Albertina Ribeiro, e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido e na missa de 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 31 de agosto de 2023

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 914 249 496

## † Aurélio Marques de Resende

28.º ANIVERSÁRIO LUTUOSO – 5/9/2023

### Maria Celeste Alves de Oliveira

5.º ANIVERSÁRIO LUTUOSO – 8/9/2023



Filhas, genros, netos e bisnetos, recordam com profunda saudade os seus entes queridos.  
“SE ME AMAS NÃO CHORES”

Nogueira da Regedoura

## † António Tomáz Alves Soares

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Rua de Santo António  
Silvalde-Espinho

Sua esposa, filhos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. A Missa de 7.º dia será celebrada sábado, dia 2 de Setembro, pelas 16h30m na Igreja Paroquial de Silvalde. A família desde já agradece.

Silvalde, 31 de agosto de 2023

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966 225 173



## † ARMANDO FAUSTO GOMES FERNANDES TATO

Missa de 1.º Aniversário de falecimento

Seus filhos e netos, vêm por este meio, participar que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 5, terça-feira, pelas 19 horas, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Maria Augusta Vieira Fernandes Tato – filha  
Carlos Alberto Vieira Fernandes Tato – filho



## † ANTÓNIO DE OLIVEIRA PARDILHÓ

29 ANOS DE ETERNA SAUDADE

Completando-se 29 anos sobre o falecimento de António de Oliveira Pardilhó, serão celebradas missas em sua memória, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho.

## † António Joaquim Rosado Lopes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A família vem por este meio agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram pesar. Comunica que a missa de 7.º dia será celebrada no dia 1 de setembro, sexta-feira, pelas 19:00 horas, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 31 de agosto de 2023

Sara Andrea Sá Couto Lopes Barbosa – filha  
Ana Isabel Sá Couto Rosado Lopes – filha  
Filomena Fernanda Rosado Lopes – irmã

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 914 249 496

## † Maria Ângela de Oliveira Lopes da Silva

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Rua da Aldeia  
Anta - Espinho

Seus filhos, nora, genro, netos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor.

A Missa de 7.º dia será celebrada terça-feira, dia 5 de Setembro, pelas 19h na Igreja Paroquial de Anta.

A família desde já agradece.

Anta, 31 de agosto de 2023

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966 225 173

## † Agostinho de Vasconcelos Ferreira

MISSA DO 12.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO



A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, sábado, dia 2, pelas 19 horas, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 31 de agosto de 2023

## † Maria Oliveira e Silva

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Rua dos Combatentes  
Guetim-Espinho

Suas Cuidadoras e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. A Missa de 7.º dia será celebrada quarta-feira, dia 6 de Setembro, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Guetim. A família desde já agradece.

Anta, 31 de agosto de 2023

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966 225 173

**FARMÁCIAS**  
Serviço de turnos do concelho de Espinho  
🕒 9 às 24 horas 🕒 Após as 24 horas  
o atendimento é efetuado, exclusivamente,  
através da LINHA 1400

<b>quinta</b> <b>31</b>	<b>Farmácia Machado</b> Av.ª Central Sul, 1275 – Paramos	<b>227 346 388</b>
<b>sexta</b> <b>1</b>	<b>Farmácia de Anta</b> Rua Tuna Musical, 907 - Anta	<b>227 341 109</b>
<b>sábado</b> <b>2</b>	<b>Farmácia Teixeira</b> Centro Comercial Solverde/1 - Av. 8 - Espinho	<b>227 340 352</b>
<b>domingo</b> <b>3</b>	<b>Farmácia Santos</b> Rua 19, n.º 263 - Espinho	<b>227 340 331</b>
<b>segunda</b> <b>4</b>	<b>Farmácia Paiva</b> Rua 19, n.º 319 - Espinho	<b>227 340 250</b>
<b>terça</b> <b>5</b>	<b>Farmácia Higiene</b> Rua 19, n.º 395 - Espinho	<b>227 340 320</b>
<b>quarta</b> <b>6</b>	<b>Grande Farmácia</b> Rua 8, n.º 1025 - Espinho	<b>227 340 092</b>

CONTACTOS ÚTEIS	
A. VIAÇÃO ESPINHO	227 341 296
BIBLIOTECA	227 335 800
BOMB. V. DO CONCELHO DE ESPINHO	227 340 005 227 340 042
CÂMARA MUNICIPAL	227 335 800
CENTRO DE SAÚDE	227 334 020
CLIESP	227 330 410
CLÍNICA COSTA VERDE	227 345 885
CLÍNICA N.º S.ª D'AJUDA	227 342 695
CLÍNICA S. PEDRO	227 344 714
CLÍN. DR. J. MENDES & FILHA	227 341 710
COGE - CLÍNICA SANTA CASA	227 330 960
POLICLÍNICA	227 330 640
CTT - RUA 19	227 330 631
EDP - AVARIAS	800 506 506
EDP - LEITURAS	800 507 507
EDP - COMERCIAL	808 505 505
ESTAÇÃO CP	808 208 208
FISIOCLÍNICA	227 314 986
TRIBUNAL	227 331 330

## VENDE-SE MÓVEIS

- ESTANTE EM MADEIRA MODERNA.
- MESA (1,20M DÁ PARA ABRIR) COM 4 CADEIRAS.
- DOIS MÓVEIS DE DECORAÇÃO.
- CANDEEIROS DE TETO.
- VÁRIOS OBJETOS.

CONTATAR:  
**0041762227794 (LIGAR PELO WHATSAPP)**

**PARA VER OS MÓVEIS SÓ  
A PARTIR DO DIA 5 DE SETEMBRO.**

# defesa-ataque

## CAMADAS JOVENS



# Formação em Espinho regressa ao ativo

**A COMPETIÇÃO DE FUTEBOL DE FORMAÇÃO JÁ REGRESSOU, COM A EQUIPA DE JUVENIS DO SC ESPINHO A OBTER UMA VITÓRIA E UMA DERROTA NOS PRIMEIROS JOGOS DO CAMPEONATO NACIONAL. POR SEU LADO, OS BAIXINHOS E AC MARFOOT PREPARAM O REGRESSO À COMPETIÇÃO.**

GONÇALO RIBEIRO

Apesar da principal equipa de futebol da cidade de Espinho ainda não ter começado a época de maneira oficial no principal escalão, já arancou a temporada para algumas equipas da formação.

São vários os jovens atletas do SC Espinho, Os Baixinhos e AC Marfoot que já se estrearam esta época ou que estão cada vez mais próximos de o fazer. Cada um destes jovens jogadores carrega consigo a esperança de poder vir a ter carreiras ao mais alto nível no futebol português ou lá fora, como é o caso de filhos da terra como Fernando Couto, Rui Ferreira, Fábio Espinho ou, mais recentemente, casos como o de Ro-

chinha, Filipe Relvas ou Nuno Lima.

Como já foi referido, a equipa principal do SC Espinho ainda não entrou em ação de maneira oficial, a estreia está marcada para 10 de setembro, quando a equipa vareira receber o ADC Lobão, mas a equipa juvenil já teve oportunidade de disputar duas jornadas no Campeonato Nacional de Juvenis.

### Início agrídoce para os tigres

Os tigres receberam e venceram o vizinho Feirense por 2-0, a 13 de agosto, tendo perdido em casa com o Boavista por 0-1, a 27 de agosto. Apesar de muitas equipas do campeonato já terem realizado três jogos, o clube vareiro apenas realizou dois, uma vez que viu a partida com o FC Porto ser adiada para 9 de setembro.

O treinador do setor juvenil do SC Espinho, Hélder Pinho, não tem ilusões quando fala sobre a dificuldade que o clube irá enfrentar, usando o exemplo do primeiro encontro da equipa na prova. “Vi o primeiro jogo do campeonato como vejo a competição de uma maneira geral. Ou seja, será muito difícil, todos os jogos que disputarmos serão complicados, vão exigir muito de nós. É preciso levar a humildade, respeito e a capacidade de trabalho que tivemos na 1ª jornada para os restantes jogos”, exprime.

Para o técnico, estas valências invocadas são decisivas para o clube conseguir obter os objetivos na competição, que, no caso do SC Espinho, passam por garantir a manutenção na divisão. O treinador aproveita para explicar que o Campeonato Nacional de Juniores 2023/2024 terá um formato diferente dos anteriores, existindo duas séries, a Norte e a Sul, o que, na opinião de Hélder Pinho, torna o torneio “mais competitivo”.

Cada série é composta por 12 equipas, sendo que o clube espinhense milita na série Norte. As quatro formações mais bem classificadas de cada série irão qualificar-se para a fase de apuramento de campeão e as restantes oito irão disputar uma fase de manutenção/despromoção. O SC Espinho encontra-se, atualmente, na 6ª posição da série Norte, com menos um jogo.

É importante relembrar que, na última época, o emblema vareiro chegou a conseguir apurar-se para a fase de apuramento de campeão, depois de conseguir um 2º lugar na Série B. A qualidade das equipas na derradeira fase da prova, em que o SL Benfica se sagrou campeão, acabou por ser demais para o SC Espinho, uma vez que terminou no último lugar dessa fase.

Relativamente ao projeto de formação dos tigres, Hélder Pinho

considera que o setor juvenil se encontra bem enquadrado nessa dinâmica, como já é habitual, afirmando que 2023/2024 irá voltar a ser um ano de desafio. “Será mais uma época de muita luta, porque o SC Espinho não tem as mesmas armas que os outros clubes, mas consegue sempre fazer boas campanhas. Tentaremos combater as dificuldades com o trabalho”, perspetiva. Para o treinador, a formação de clube está “bem organizada”, apesar das dificuldades, e realça a “solidariedade das pessoas” e “envolvência dos treinadores de qualquer escalão”.

### Os Baixinhos e AC Marfoot preparam regresso à competição

Em fases mais prematuras da época estão Os Baixinhos e a AC Marfoot. No caso da escola de futebol localizada em Anta, os atletas não só não voltaram a competir como ainda não regressaram aos treinos, como explica Eliseu Pinto, o seu diretor. O regresso dos Baixinhos irá acontecer na primeira semana de setembro, sendo que a competição propriamente dita só estará de volta nas últimas semanas desse mês ou nas primeiras de outubro, de uma maneira geral.

Numa fase mais adiantada que Os Baixinhos está a AC Marfoot, cujos jovens jogadores regressaram aos treinos no dia 16 de agosto, mais

especificamente, os atletas petizes, benjamins, iniciados, infantis e juvenis, como explica o coordenador da academia, Rui Gomes. O próprio indica que, apesar dos trabalhos já terem sido retomados, a instituição encontra-se numa “fase de captações e de alguns reajustes”, mas esclarece que “tudo estará pronto quando regressarem as competições”. “Os objetivos são os mesmos de sempre, aquilo que identifica a escola. Não temos objetivos como ser campeões nacionais, só temos de nos focar nos jogadores para fazê-los melhores e fazê-los felizes. A idade que têm assim o exige”, revela. •



*Vi o primeiro jogo do campeonato como vejo a competição de uma maneira geral. Ou seja, será muito difícil, todos os jogos que disputarmos serão complicados, vão exigir muito de nós.*

*Hélder Pinho, treinador do setor juvenil do SC Espinho*

# defesa-ataque

TIAGO RACHÃO



© SARA FERREIRA

## “Não há melhor sensação de que ajudar o nosso clube”

**ENTREVISTA.** Aos 34 anos, Tiago Rachão prepara-se para mais uma época como timoneiro do clube do seu coração, o SC Espinho. Depois das dificuldades enfrentadas na última temporada, o jovem treinador não tem medo de ser ambicioso relativamente às aspirações dos tigres.

GONÇALO RIBEIRO

**Quais são as ambições para a nova época?**

Queremos entrar nos oito primeiros lugares. É um incremento de ambição em relação ao ano passado, que foi o chamado 'ano zero'. Acharmos que este ano temos condições para poder dar esse passo. Vamos trabalhar para isso e depois pensar na segunda fase.

**Sente que a posição do ano passado era previsível, dada a remodelação que houve?**

Sim. No último ano transitou apenas um atleta dos 12 que tínhamos na época anterior. Tivemos de construir uma equipa nova com

um orçamento bastante curto, além de ter entrado uma nova direção para a secção. Tudo isto obrigou-nos a baixar expectativas e a reconstruir a secção do voleibol. Era algo necessário, porque o clube viveu alguns anos acima das suas possibilidades. Foi preciso baixar a capacidade financeira e quando assim é a desportiva também reduz. De qualquer forma, dentro do grupo tentámos sempre passar o pensamento que o objetivo seria chegar aos oito primeiros, mas a profundidade do plantel não nos permitiu isso. Este ano tivemos de pensar de outra maneira. Partindo do princípio que temos uma base consolidada que vem da época passada, penso que

temos condições para pensar outros objetivos.

**Sente que os adeptos compreenderam a performance da equipa no último ano, tendo em conta as circunstâncias?**

Mesmo para mim enquanto treinador, adepto e sócio do clube, admito que não é fácil. Quando perdemos, perde a equipa, o clube, mas também perco eu enquanto adepto e perdem os meus amigos familiares.

De qualquer maneira, aquilo que senti foi uma adesão enorme dos adeptos, comparativamente com outros anos. Tivemos casas muito bem compostas e muito apoio fora de casa. Logicamente, um adepto

do SC Espinho, no voleibol, quer ganhar sempre, mas acho que a mensagem foi bem passada para fora, tentamos manter toda a gente com os pés no chão. Os adeptos apoiaram sempre e ajudaram a que as coisas chegassem a bom porto no final da época.

**É fácil ser treinador e adepto?**

Agora é mais fácil. Fui criado no clube como jogador e treinador. Passei por todos os escalões como treinador e até pela equipa sénior feminina. Já fui parte da equipa de scouting, treinador-adjunto e agora sou treinador principal. Nunca foi tão difícil como o ano passado para separar as emoções, porque cobrei muito de mim quando perdíamos e perdemos muitas vezes, mas felizmente ganhámos mais do que perdemos. Posso dizer que não foi fácil, numa fase inicial, mas o tempo vai passando e vamos conseguindo abstrairmo-nos mais dessa realidade e focar mais no trabalho. Continuo a ser adepto do clube nas outras modalidades, mas no caso do voleibol, tenho de encarar como o meu trabalho.

**Que aspetos tiveram de ser melhorados da última temporada para esta?**

Experiência, atletas que conhecessem a realidade do clube, do campeonato e que já tivessem alguma maturidade nesse sentido. No ano passado, tivemos três atletas estrangeiros no plantel, dois deles tinham jogado no campeonato português apenas uma época e o outro nem isso. Isso sentiu-se numa primeira fase do campeonato, que foi de adaptação, e cujos moldes são injustos, no meu entender, porque só jogas uma volta. Não dá tempo para as equipas ganharem rotinas. Este ano as coisas podem ser diferentes, mudamos as peças, com pessoas que conhecem bem o clube e o campeonato português, aliando com uma aposta na juventude. 40% dos nossos atletas têm idade de sub-21, algo que nos dá esperanças de que o futuro do clube a curto ou médio prazo seja melhor. De qualquer forma, reforçar o plantel com jogadores mais experientes é algo que nos dá confiança.

**O clube pode tornar a pensar em títulos a curto ou médio prazo?**

Pode pensar em preparar-se para voltar a ganhar títulos a curto prazo. Seria utópico dizer que estamos preparados para voltar a ganhar campeonatos. Numa prova a eliminar, como a Taça de Portugal, mediante os cruzamentos e sorteios, há chances de chegarmos a uma fase adiantada da prova. No campeonato, os investimentos dos principais clubes são muito altos, aliás, há cerca de 10 equipas com um orçamento muito elevado. Acredito que, para o SC Espinho poder voltar a conseguir conquistar um campeo-

“

*Vamos trabalhar para podermos estar nos oito primeiros e depois pensar na segunda fase”*

“

*Os adeptos apoiaram sempre e ajudaram a que as coisas chegassem a bom porto no final da época”*

nato, não basta mudar as condições financeiras. É preciso o clube estar preparado a nível de estrutura diretiva e física, que é algo que faz falta. Neste momento, não temos um espaço próprio, não podemos treinar às horas que queremos, somos um clube semiprofissional. É preciso dar certos passos, como profissionalizar os jogadores, a secção e a própria estrutura para que o clube possa voltar a ganhar títulos. Penso que, neste segundo ano de projeto, o clube está a dar passos no sentido de voltar a intrometer-se nessa luta, mas ainda é cedo.

**Como vê a rivalidade com a Académica de Espinho?**

É boa, saudável. Os clubes sempre foram rivais, mas nunca foi algo negativo. Quando jogamos contra eles, jogamos contra amigos nossos, contra pessoas que vemos todos os dias e que usam os mesmos locais de treino que nós. A rivalidade existe porque tem de existir, ainda para mais devido à nova mentalidade que se instalou na AA Espinho com a chegada do Miguel Maia. A AA Espinho conseguiu ficar à frente do SC Espinho nos últimos dois anos, tendo muito mérito, e isso traz-nos uma necessidade de reafirmação na cidade, apesar de não termos de mostrar nada, pela história do clube.

A rivalidade é boa, vai continuar a existir, como existe com o Esmoriz, SL Benfica ou Vitória SC. Acima de tudo, temos de continuar o nosso trajeto e a nossa história.

Há espaço para ambos na cidade.

**Imagina-se a ficar no clube como treinador durante muito tempo?**

Aquilo que sempre disse às pessoas do clube, nomeadamente ao presidente, foi que só sairia do clube se já não me quisessem mais. Se me quiserem cá 10 anos e me derem condições para tal, ficarei 10 anos. O SC Espinho é o meu clube e não me estou a ver a trocar de projeto,



FUTEBOL  
DE RUA

DEFESA DE ESPINHO  
MEDIA PARTNER

porque não há melhor sensação de que ajudar o nosso clube.

A nível de realização pessoal, ser treinador do SC Espinho é o expoente máximo. Logicamente, não fecho a porta a um dia sair, porque todos temos objetivos para crescer, mas se o clube me der essas condições, vou querer continuar.

**Caso não estivesse no clube, tinha alguma liga estrangeira que gostaria de experimentar?**

Penso que qualquer treinador pensa em treinar no estrangeiro, mas também acho que é muito difícil, porque o mercado europeu não é fácil para os treinadores portugueses, é muito fechado. É uma realidade muito distante. Gostaria de experimentar algo num contexto completamente profissional, não necessariamente num clube em específico. Se um dia não tiver nenhuma ligação com o SC Espinho e tiver a possibilidade de ser completamente profissional, teria de pensar duas vezes.

**Como surgiu o interesse no voleibol?**

Comecei a jogar aos 10 anos. Acho que se vê muito pouca gente com a bola no pé em Espinho, é mais bola na mão. Desde miúdo que ia para a praia jogar voleibol e ganhei o bichinho. Ainda joguei futebol durante um ou dois anos, mas tal como muitos colegas, ia jogar voleibol no pavilhão a seguir aos treinos de futebol.

Aos 12 ou 13 anos tive de tomar uma decisão e penso que foi uma decisão fácil de escolher o voleibol. Gostava do que fazia, gostava dos treinos. Tive a felicidade de ser adjunto do meu primeiro treinador, o professor Rui Pedro. Em Espinho vive-se muito o voleibol e a escolha foi fácil. A juntar a esse fator, o facto de viver ao lado do pavilhão, passar muito tempo lá, ver os treinos das equipas seniores e estar habituado a ver o clube a jogar competições europeias tornou a decisão ainda mais fácil.

**Como vê o seu percurso na modalidade?**



© SARA FERREIRA

Está a ser em crescendo, tem sido bonito. 80% tem sido passado no meu clube, sempre com regressos rápidos. Se me perguntassem há 10 anos atrás que iria treinar o meu clube, não acreditava. Assinava por baixo, mas não acreditava. Não retirando valor a mim próprio, acho que também tive alguma sorte por ter as pessoas certas nos cargos certos e no momento certo para ter esta oportunidade. Porque o clube precisava de pessoas da casa para se estruturar e aconteceu aquilo que mais queria. Não ganhei muitos títulos, apenas os que tinha a ganhar, mas evolui muito enquanto pessoa e treinador e, hoje, sinto-me mais preparado do que me sentia há meio ano atrás.

**Passou pelo voleibol feminino. Como é que vê esse setor?**

Houve um grande crescimento nos últimos quatro anos. A entrada dos três grandes deu muito ao voleibol feminino e obrigou todas as outras equipas a investir um pouco mais. A visibilidade destes clubes, por



*Neste momento, não temos um espaço próprio, não podemos treinar às horas que queremos, somos um clube semiprofissional”*

estarem associados ao futebol, fez com que houvesse um crescimento nas transmissões televisivas. Há uns anos atrás, já havia um Vitória SC – SC Braga na 1ª Divisão, mas, agora, este é um jogo de primeira e tem transmissão e bastante público nas bancadas. Temos muitos clubes com história na 1ª Divisão, incluindo o SC Espinho, que têm bastante apoio e visibilidade, algo que pode levar esta vertente da modalidade a ultrapassar o setor masculino. •

## A edição de 2023 promete colocar Espinho no mapa

★ O evento foi muito bem recebido em 2022, mas a edição que se avizinha poderá ter um impacto ainda maior. Rui Freitas, presidente do Rio Largo, mostra-se confiante no sucesso e efeitos positivos da competição em Espinho.



A pouco mais de uma semana do início da 2ª edição do Torneio de Futebol de Rua, cresce a expectativa para organizadores, a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho e Câmara Municipal de Espinho. No total serão 720 os atletas que vão dar uns toques na bola, somando ainda os 100 praticantes do torneio de futebol adaptado.

Uma das novidades da edição de 2023 é a maior envolvência de clubes de futebol popular locais, como é o caso do Rio Largo, vencedor da 2ª Divisão em 2022/2023.

O seu presidente, Rui Freitas, explica que a equipa não participou na edição anterior, à semelhança da maioria dos clubes de futebol popular, porque a divulgação não foi muito eficaz. A juntar a esse fator, o dirigente revela outras razões que levaram o clube a competir na edição que se aproxima, admitindo que “não foi fácil arranjar uma equipa de miúdos nesta altura”. “Sabemos que é um

projeto e conceito, de futebol de rua, muito importante em termos sociais. Acreditamos que vai ser benéfico para toda a gente, Rio Largo, organizadores e município, e que vai ter uma visibilidade cada vez mais necessária”, explica. Rui Freitas dá o exemplo da 1ª edição da prova para justificar a visibilidade que Espinho poderá receber de novo, lembrando o impacto da transmissão televisiva do evento, levada a cabo pelo Canal 11, através do programa “Cândido on Tour”, popularizado pelo antigo jogador de FC Porto e SC Braga, Cândido Costa.

A juntar a isso, o presidente evoca a presença da Federação Portuguesa de Futebol, através de Hélder Postiga, padrinho do evento e da Associação de Futebol de Aveiro. O dirigente assume que acompanhou a edição anterior, tendo ficado “feliz pelo sucesso que a competição conseguiu” e pelo impacto que teve na cidade e associações locais. •

E Einhell

10%

DESCONTO  
EXTRA\*

\*sob o preço de outlet  
mediante a apresentação do voucher  
Defesa de Espinho  
Válido até 31/10/2023

VISITE O NOSSO OUTLET E DESCUBRA  
AS INCRÍVEIS OPORTUNIDADES QUE  
TEMOS PARA SI!

Em toda a gama **EINHELL** e **KWB**



Aberto todos os dias úteis das 09:00 às 12:00H  
Rua da Aldeia 225 Arcozelo - Vila Nova de Gaia

LOJA OUTLET

EINHELL PORTUGAL

E Einhell

# São Martinho do Porto: uma pérola veranil a descobrir


**Águas calmas e apetecíveis são elementos que abundam em São Martinho do Porto. São um dos principais motivos de atração, sobretudo para quem tem crianças, mas as particularidades da região não se ficam por aqui. As paisagens, a marginal e a famosa Duna da praia de Salir do Porto são de paragem obrigatória.**



LISANDRA VALQUARESMA

**1** **CERCA** de 200 quilómetros separam Espinho e São Martinho do Porto, uma bela vila piscatória, no concelho de Alcobça, que pode ser um destino perfeito para dar continuidade aos dias de férias ou apenas para ser uma forma de aproveitar os primeiros dias de setembro. Este verão, São Martinho do Porto foi uma das principais opções dos portugueses para a pausa de descanso, logo a seguir ao Algarve e ao Gerês. A região, conhecida pela sua praia em forma de concha e pela Duna de Salir, a maior do país, registou um aumento da procura, destacando-se, por exemplo, num conhecido site de alojamento, com um aumento de 95% das pesquisas em relação a julho de 2022. Caracterizado por ser um pequeno paraíso, São Martinho do Porto tem uma praia

fabulosa, mas muitos outros encantos para visitar, por isso, aceite a nossa sugestão e faça-se à estrada para uns dias de descanso e aventura. Na chegada, demore-se no passeio pela marginal. Contemple a paisagem, faça uma paragem para uma bebida refrescante ou um gelado e, ao fim do dia, escolha um bom local para assistir ao pôr do sol. Sem pressa e já com o anoitecer a aproximar-se opte por um dos restaurantes da zona e desfrute de um jantar em família. Ao longo da marginal existem várias opções como o Nova Caravela ou o restaurante Granada, mas basta caminhar um pouco ou afastar-se da avenida principal que acaba por encontrar mais opções. Após a refeição, um novo passeio pela marginal vai trazer-lhe novas sensações. Apesar de já ter conhecido a zona durante o dia, o local

acaba por ser diferente à noite. Aproveite para respirar a brisa noturna e redescobrir, numa perspetiva diferente, os vários comércios e atrações da zona.

**2** **SABEMOS** que é praticamente impossível estar em São Martinho do Porto e não ir à praia, por isso, comece a sua manhã de forma descontraída com muitos banhos de sol de mar. Existem algumas praias nas proximidades, mas aquela que mais encanta é a principal, aquela que é banhada pela Baía e que nasce devido a um progressivo assoreamento da antiga lagoa, transformando o local num pequeno oásis de águas tranquilas e onde o oceano Atlântico aflui entre os Morros do Farol e de Sant'Ana. Já no século XII, Alfeizerão, que se situa mesmo ao lado, era um importante porto marítimo. Depois de uma pausa para

almoço e de se resguardar das horas de maior calor, pode optar por regressar ao areal e desfrutar do resto do dia a banhos ou calçar umas sapatilhas e partir à descoberta de alguns encantos de São Martinho do Porto. Para começar, deixamos, como ideia, uma subida ao

Miradouro do Cruzeiro de São Martinho que, sem qualquer dúvida, proporciona uma vista privilegiada sobre a baía. De seguida, e depois de várias fotografias que, de certeza, não poderá deixar de registar, caminhe pela terra batida até ao Farol do Morro de Santo António, que hoje já não detém qualquer função, mas representa um dos pontos turísticos da região.

Para o fim de dia e depois de caminhar à descoberta de alguns pontos turísticos até de difícil acesso, nada melhor do que regressar à praia para um último mergulho antes do sol de pôr.

No regresso ao areal não deixe de reparar nas aves que, habitualmente, existem na zona. Predominam algumas espécies de aves algo raras, nomeadamente o andorinhão real, o melro azul, o peneireiro, o rabirruivo e ainda várias espécies de gaivotas e corvos.

**3** **PARA A SUA** última manhã por terras do Oeste, pode ser interessante uma caminhada pelos famosos passadiços da baía. Apesar de caminhar sempre junto à



## MERCADO MUNICIPAL

Local icónico de qualquer cidade, é motivo de visita também em São Martinho do Porto. Está aberto todos os dias da parte da manhã, com exceção de segunda-feira.

## MIRADOURO DO LARGO JOSÉ BENTO DA SILVA

Um dos mais belos miradouros de São Martinho do Porto tendo vista sobre a baía e acesso direto do Ascensor do Outeiro.

praia, poderá observar também uma grande riqueza no que à fauna e flora diz respeito. E claro, um desafio que não pode dizer que não, é o de subir a duna da praia de Salir do Porto.

Com 50 metros de altura, é, por norma, um grande momento de diversão para várias famílias. Devido à necessidade de a escalar, há pessoas que sentem mais dificuldades em chegar ao topo, o que se torna num desafio bem engraçado. No entanto, na chegada ao topo há sempre uma sensação de recompensa: a vista. Depois de devidamente apreciada, há que fazer a descida, mas sempre com bastante cautela. •



SUPERMERCADO

# Novo Oriente

Qualidade e conveniência, aos melhores preços.

RUA 31, N.º 914 ESPINHO

22 734 6230



OFF.

# 130 filmes concorrem à edição 47 do CINANIMA

**Número de trabalhos a concurso representa um novo recorde para o festival. Prémio António Gaio vai ter direito a uma segunda sessão face à elevada procura e qualidade dos trabalhos.**



A Casa Para Guardar o Tempo de Joana-Imaginário

LISANDRA VALQUARESMA

**ESTÁ JÁ MARCADA** para a semana de 13 a 19 de novembro, a 47ª edição do Cinanima - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho que, tal como é habitual, reúne na cidade, alguns dos melhores trabalhos do mundo da sétima arte.

Este ano, e atingindo um valor inédito, o festival vai ter na sua competição um total 130 filmes, provenientes de 33 países. O anúncio foi feito pela Cooperativa Nascente, organizadora do certame, explicando que o júri de seleção avaliou mais de 3 mil e 700 submissões de 123 países.

A competição, que se divide pelas diferentes categorias, vai ter na vertente internacional de curtas-metragens 57 filmes, contando com a participação de cinco trabalhos portugueses: A casa para guardar o tempo, de Joana Imaginário, Sopa Fria, de Marta Monteiro, Olha, de Nuno Amorim, O Homem das Pernas Altas, de Vítor Hugo Rocha, e Morning Shadows de Rita Cruichinho Neves. Segundo a direção do Cinanima, o vencedor é "qualificável para nomeação ao Óscar" da Academia Norte-Americana na categoria de animação.

Já nas longas-metragens estarão

a competir seis filmes do Luxemburgo, Hungria, Reino Unido, Espanha Japão e França, como, por exemplo, Nina et le secret du hérisson dos franceses Alain Gagnol e Jean-Loup Felicioli, A Greyhound of a Girl de Enzo d'Alò e Robot Dreams do espanhol Pablo Berger. Ainda na vertente internacional, na categoria de obras de estudantes, serão 35 trabalhos a concurso.

De acordo com a Cooperativa Nascente, o Cinanima vai passar a ter uma segunda sessão do prémio António Gaio, uma das novidades da edição deste ano, "justificada pela crescente abundância e qualidade dos talentos nacionais no panorama da animação". A concorrer neste âmbito estão 13 filmes, mas há ainda outros prémios em cima da mesa.

Para o prémio jovem cineasta português para jovens realizadores, que se destina a profissionais entre os 18 e os 30 anos, estão a concorrer nove filmes e para o prémio jovem cineasta português para obras feitas por crianças e jovens, até aos 18 anos, concorrem dez trabalhos.

Recorde-se que o Cinanima - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho é o mais antigo Festival de Cinema em Portugal e o terceiro mais antigo em todo o mundo. ●

**Competição Internacional de Curtas-metragens: 57 filmes (incluindo 5 portugueses);**

**Competição Internacional de Longas-metragens: 6 filmes**

**Competição Internacional de Obras de Estudantes: 35 filmes**

**Prémio António Gaio: 13 filmes**

**Prémio Jovem Cineasta Português para Jovens Realizadores (18-30 anos): 9 filmes**

**Prémio Jovem Cineasta Português para Obras feitas por Crianças e Jovens (até aos 18 anos): 10 filmes**

PICADEIRO 8

## Convívio e animação marcaram evento na Avenida 8



**Durante os três dias de Picadeiro, as ruas de Espinho encheram-se para ver teatros de rua, provar uma iguaria ou assistir a um concerto.**

**O FIM DE SEMANA** passado foi de Picadeiro. Pautado pela animação, o evento trouxe até à cidade e, principalmente, à Avenida 8, momentos de convívio e grande interação entre os espinhenses, procurando sempre recordar os tempos áureos da avenida. Um dos momentos altos de todo o fim de semana acabou por ser o espetáculo Astro Diva, apresentado na noite do passado sábado, da autoria da companhia francesa Compagnie Elixir. Desde a praia da Baía, passando pela rua 8, até chegar à Praça Progresso, a performance não deixou ninguém indiferente, cativando sobretudo pelas suas cores vibrantes e movimentos surpreendentes. Além da arte de rua, que

esteve sempre representada durante os três dias de evento, foram os concertos noturnos que juntaram muitos cidadãos. Wilson Honrado conquistou com o seu concerto na sexta-feira e Carolina Torres levou os fãs a momentos de grande alegria, fazendo-os vibrar com vários ritmos, viajando desde o rock até à música eletrónica, sem deixar de fora o conhecido hip-hop.

Grande atenção teve também a street food. Representada por diversos espaços, a escolha era variada e os sabores a provar mereceram a escolha dos espinhenses. Muitos não resistiram a um crepe, a um petisco, a uma tradicional sande de leitão ou até a uma arepa. ● LV

ATIVIDADES

## Há Férias no Museu municipal para os mais novos

**DE 1 A 9 DE SETEMBRO,** o Museu Municipal vai estar aberto para receber crianças dos 6 aos 12 anos, possibilitando a participação em diversas atividades. Aproveitando a reta final do verão e antes da chegada de mais um ano letivo, as crianças vão poder criar um espetáculo de teatro com inspiração no fundo do mar e ainda explorar a 7.ª Bienal Internacional de

Arte de Espinho, a partir de várias atividades relacionadas com o tema.

As atividades realizam-se das 14h30 às 16h30 e, no último dia, 9 de setembro, os mais novos devem levar um adulto para uma tarde de diversão a dois. A participação em cada atividade tem um custo de três euros. Os interessados devem fazer uma inscrição obrigatória. ● LV

OFF.

## agenda



2 SET

## REVENGE OF 2000S - WE ARE THE MILLENNIUM KIDS

## Piscina Solário Atlântico

Bilhetes: [linktr.ee/followyourfeelings](https://linktr.ee/followyourfeelings)

Pool Party com algumas das melhores músicas dos anos 2000, contará com a presença do Luke D'Eça, dos 4 Taste, entre outros artistas a anunciar. Vai recordar alguns hits e despertar lembranças numa viagem nostálgica por essa década.

## ATÉ 6 SET

Cinema: Oppenheimer  
Centro Multimeios de Espinho  
Bilhete: 5€

Um thriller que mergulha a fundo na mente do singular J. Robert Oppenheimer, o brilhante cientista envolvido na criação da bomba atômica durante a Segunda Guerra Mundial. Uma invenção revolucionária que simbolizou a máxima capacidade do engenho humano, capaz de refazer a civilização e, ao mesmo tempo, de ameaçar o futuro da humanidade.

## 31 AGO A 6 SET

Cinema Infantil:  
Um Voo Altamente  
Centro Multimeios de Espinho  
Bilhete: 5€

Richard, o pardal audaz que foi adotado por uma família de cegonhas, está a gozar o inverno no Grande Lago no Norte de África quando descobre que não será ele a liderar o bando de regresso ao norte. Por isso, decide fugir para viajar sozinho.

## 2 SET

## Festa de Folclore - 41º aniversário do Rancho de Nossa Senhora dos Altos Céus Anta / Horário: 21h30

Festa de aniversário vai contar com a participação do rancho antense que fará uma apresentação de várias das suas canções, mas terá também a participação do Rancho Folclórico de Passos de Silgueiros, de Viseu e do Rancho Folclórico de Ramalde, do Porto. Entrada livre

## 3 SET

Encontro de carros clássicos  
Centro Social Luso Venezuelano  
Nogueira da Regedoura  
Horário: 9h30

## 15 SET

Concerto The Gift  
Casino Espinho

O momento está inserido num jantar concerto repleto de "sabores intensos e iguarias deliciosas", onde a banda da conhecida cantora Sónia Tavares vai apresentar o seu novo álbum com o nome Coral.

## 16 SET

Concerto Bárbara Bandeira  
Praça do Mar

Horário: 22 horas  
Concerto inserido na celebração em honra de Nossa Senhora da Ajuda

## 17 SET

Concerto Toda Gente  
Praça do Mar

Horário: 22 horas  
Concerto inserido na celebração em honra de N. Sr.ª da Ajuda

## 22 SET

Concerto da Orquestra  
Clássica de Espinho e Eric Lu  
Auditório de Espinho -  
Academia

Horário: 21h30  
Bilhete normal: 8 euros  
O elefante Babar é um personagem simpático da literatura infantil. Escrito por Jean de Brunhoff, o livro foi pensado para os seus filhos. Francis Poulenc decidiu criar um acompanhamento musical à narração, que resultou no embrião

desta obra, adaptada à orquestra pelo compositor Jean Françaix.

## 27 SET

Oficina de introdução às pastas e técnicas de modelação  
Fórum de Arte e Cultura de Espinho

Horário: das 10h às 12h30 e das 14 às 17h

Duas sessões, uma da parte da manhã e outra à tarde, que serão orientadas pelo Teatro e Marionetas de Mandrágora. Serão exploradas algumas técnicas usadas na criação das marionetas que integram os espetáculos do conhecido grupo, com especial destaque para As pastas e as suas propriedades aliadas a processos menos convencionais como a utilização do micro-ondas. A participação nas sessões é gratuita e tem como público-alvo participantes com idade igual ou superior a 15 anos.

## 29 SET

Concerto Orquestra de Jazz de Espinho e Melissa Aldana  
Auditório de Espinho -  
Academia

Horário: 21h30  
Entrada normal: 8€  
Nascida em Santiago do Chile, Melissa Aldana mudou-se para os Estados Unidos, onde lançou o seu primeiro álbum como líder com apenas 21 anos, arrecadando de seguida o prestigiado prémio Thelonious Monk.

## 1 OUT

Espetáculo - As árvores não têm pernas para andar  
Auditório de Espinho -  
Academia

Da autoria de Joana Gama, este momento infantil pretende contar histórias "sobre o mundo maravilhoso das árvores com a ajuda de um pequeno grande instrumento: o toy piano". O espetáculo só está disponível neste dia, mas existem duas sessões disponíveis. A primeira acontece às 10 horas e, a segunda, às 11h30. É destinado a crianças maiores de três anos, tem a duração de 45 minutos e um custo de 10 euros para criança e um adulto.

## ATÉ 30 SET

## 7ª Bienal Internacional de Arte de Espinho

Exposição do Concurso da 7ª Bienal  
Museu Municipal Espinho  
Exposição "O Mais Íntimo Quotidiano"  
Centro Multimeios Espinho

## 1 OUT

Espetáculo - As árvores não têm pernas para andar  
Auditório de Espinho -  
Academia

Da autoria de Joana Gama, este momento infantil pretende contar histórias "sobre o mundo maravilhoso das árvores com a ajuda de um pequeno grande instrumento: o toy piano". O espetáculo só está disponível neste dia, mas existem duas sessões disponíveis. A primeira acontece às 10 horas e, a segunda, às 11h30. É destinado a crianças maiores de três anos, tem a duração de 45 minutos e um custo de 10 euros para criança e um adulto.

## ATIVIDADES

## Brincar às profissões na Biblioteca Municipal



**A BIBLIOTECA MUNICIPAL** José Marmelo e Silva vai ajudar a brincar às profissões. De 4 a 9 de setembro, as crianças dos 6 aos 15 anos vão poder descobrir, bem de perto e em contacto com os próprios profissionais, as especificidades de várias profissões.

Para o primeiro dia, o programa destina-se a abordar a profissão de polícia e, por isso, das 14h30 às 16h a sessão vai contar com a presença de Pedro Ferreira. No dia 5 o destaque vai para a função de advogada com a especialista Susana Pardilhó e, no dia 6 de setembro, será a vez de perceber mais sobre o que é ser cabeleireira com Mary Alves Pereira.

Na quinta-feira, dia 7, Catarina e Diana Gomes, bióloga e investigadora na área da saúde, respetivamente, são as especialistas que se seguem. A sessão de sexta-feira estará a cargo de Rosa Maria Albernaz. Todas estas sessões realizam-se na biblioteca, sempre das 14h30 às 16 horas.

Para a manhã de 9 de setembro está agendada a última sessão. Está vai ser dinamizada por Maria Manuel Cruz e será sobre a função de presidente da Câmara Municipal. Realiza-se das 10h30 às 12h.

Todas as sessões são gratuitas, mas requerem inscrição obrigatória. •



15 SET

## CONCERTO DAMA

Praça do Mar - 22:00 - gratuito  
Concerto inserido na celebração em honra de Nossa Senhora da Ajuda. D.A.M.A (sigla para a expressão Deixa-me Aclarar-te a Mente Amigo) é uma banda portuguesa de pop, oriunda de Lisboa. A banda, formada oficialmente em 2008, alcançou o sucesso em 2013/14. Atualmente, os integrantes do D.A.M.A. são Francisco Maria Pereira (mais conhecido como Kasha), Miguel Coimbra e Miguel Cristovinho.



**Clínica Pacheco**  
DR. JORGE PACHECO

**Clínica Dentária de Reabilitação Oral**

IMPLANTOLOGIA (ALL ON 4) · CIRURGIA ORAL · ESTÉTICA DENTÁRIA  
REABILITAÇÃO ORAL · ORTODONTIA (TB INVISALIGN)

EDP | SAMS | SAMS Quadros | Saúde Prime Victoria Seguros  
| Future | Healthcare | Salvador Caetano

📍 Rua 8, n.º 381 Espinho 📞 227 342 718 / 929 074 937  
🌐 [clinicajorgepacheco@net.novis.pt](mailto:clinicajorgepacheco@net.novis.pt)

**Especialidade em Peixe de Mar**



**Os Melinhos**  
Restaurante Marisqueira

Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089



1



2

*Ainda com o sol à porta, setembro está mesmo aí e traz consigo o regresso às aulas e as atividades extracurriculares. Assim, é altura de ajudar os mais novos a escolher ou a renovar o material escolar necessário para o início de mais um ano letivo.*

Gonçalo Ribeiro

**1 CONJUNTO: SACOS DESPORTIVOS DE MULHER**

**ONDE:** King Sport, Rua 62, N° 97

**PREÇO:** 25€ e 21€

Dois sacos originais que serão muito úteis para quem pratica desporto. Válidos para um adulto que frequente o ginásio ou uma criança que pratique alguma modalidade.

**2 CONJUNTO: FATO DE BANHO DESPORTIVO E CHINELOS**

**ONDE:** King Sport, Rua 62, N° 97

**PREÇO:** 43,50€ e 20,90€

Uma combinação perfeita para quem goste de praticar natação de forma confortável, depois de um longo dia de trabalho.

**3 CONJUNTO: MOCHILA INFANTIL E GARRAFA**

**ONDE:** Maria Bambina, rua 18, N° 648

**PREÇO:** 12,90€ e 9,50€

Mochila e garrafa alusivas ao filme de animação "Frozen". Uma mistura que será útil e trará sorrisos às crianças que utilizarem estas peças.

**4 CONJUNTO: MOCHILA INFANTIL E ESTOJO**

**ONDE:** Maria Bambina, rua 18, N° 648

**PREÇO:** 31,90€ e 9,50€

O conjunto fará as delícias dos mais pequenos e terá a aprovação do Homem-Aranha. Todos os equipamentos escolares deste estabelecimento têm 20% de desconto até 15 de setembro.

**5 CONJUNTO: LÁPIS DE COR E CADERNO**

**ONDE:** Papelaria Livrália, rua 23, N°211

**PREÇO:** 5,50€ e 2,40€

Duas peças que serão muito importantes para o ano letivo, seja para executar trabalhos ou para dar azo à imaginação.

**6 CONJUNTO: PORTA-CHAVES, RÉGUA E CANETA**

**ONDE:** Papelaria Livrália, rua 23, N°211

**PREÇO:** 7,90€, 5,60€ e 4,20€

Um conjunto divertido que trará mais cor, perícia e assimetria no regresso às aulas.



3



4



5



6



"Às vezes vou a missa e as vadeiras ainda falam comigo sobre aqueles tempos em que nos juntávamos a lavar a roupa e a cantar"

**Olga Duarte, p4 a 5**



"Com trabalho os resultados pessoais de cada um aparecem com naturalidade"

**Tiago Rachão, p14 e 15**



"Não foi fácil arranjar uma equipa de miúdos nesta altura"

**Rui Freitas, p13**

**faladura**

**TEMPO ESPINHO:**

QUI • 31		23° 14°
SEX • 1		21° 15°
SÁB • 2		22° 13°
DOM • 3		23° 14°
SEG • 4		22° 16°
TER • 5		22° 15°
QUA • 6		22° 15°
QUI • 7		21° 15°

Fonte: www.ipma.pt

**LINHA DE ALTA VELOCIDADE**

## Agência Portuguesa do Ambiente escolhe traçado mais a nascente

**Declaração de Impacto Ambiental dá parecer favorável condicionado ao traçado Porto-Aveiro, optando, no caso de Espinho, pela solução A, conhecida como a variante de Gaia. Freguesia de Guetim será a mais afetada, perdendo o campo de futebol. Quinta da Gata e Parque da Picadela também serão afetados.**

**A AGÊNCIA** Portuguesa do Ambiente (APA) atribuiu um parecer favorável condicionado ao traçado Porto-Aveiro do projeto da Linha de Alta Velocidade, decidindo, após o encerramento da consulta pública, quais os traçados mais aconselhados para a sua implementação.

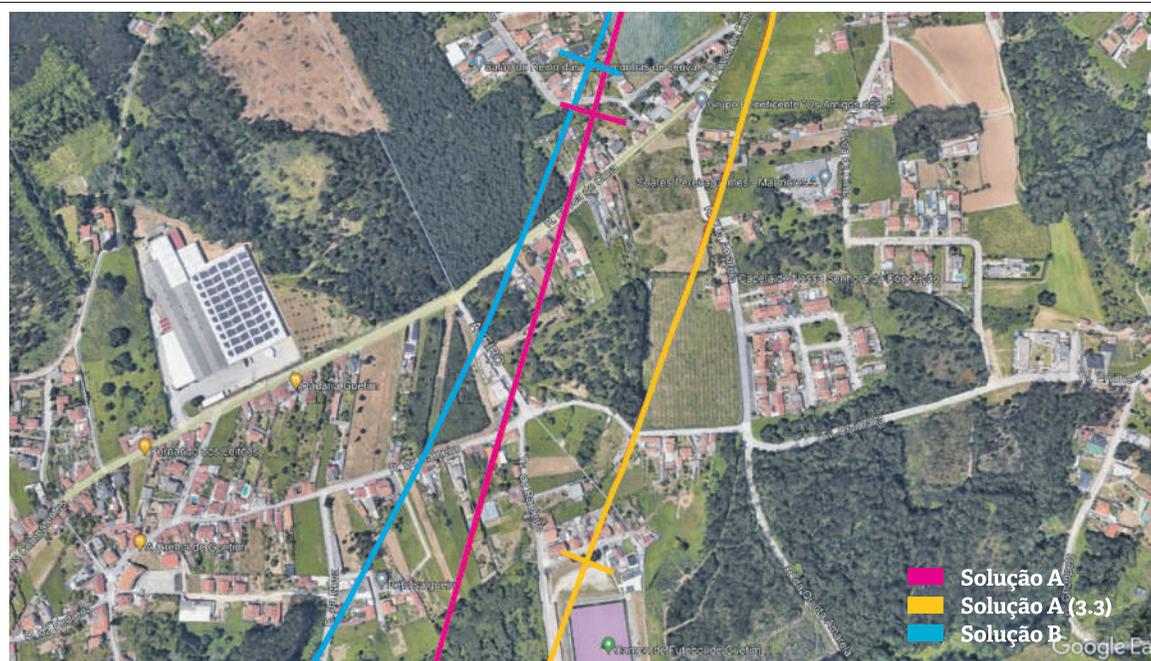
Apesar de assumir que se verificou "uma forte contestação à implantação das soluções de projeto da Linha Ferroviária de Alta Velocidade entre Porto e Lisboa na fase 1: Troço Porto/ Soure, Lote A - Troço Aveiro (Oiã) / Porto (Campanhã)", e que "com exceção de algumas exposições favoráveis à construção do projeto, a esmagadora maioria das exposições são desfavoráveis".

Na Declaração de Impacto Ambiental (DIA), a APA explica, assim,

que foram consideradas as alternativas "ambientalmente mais favoráveis". No que toca a Espinho, a decisão recaiu no trecho 3, nomeadamente na alternativa 3.3, também conhecida como a Variante de Vila Nova de Gaia ou solução A, cuja seleção se deveu, segundo a DIA, a vários fatores como o uso do solo, os sistemas agrícolas, o ruído, as vibrações, os recursos hídricos subterrâneos presentes, a qualidade da água, geomorfologia e geologia, paisagem e ainda património.

Recorde-se que este traçado, considerado o menos prejudicial, já tinha sido anunciado como o mais provável pelo vice-presidente da Infraestruturas de Portugal (IP), aquando da sessão de esclarecimento realizada na Biblioteca Municipal a 12 de julho.

Apesar de na Declaração de Impacto Ambiental não ser quantificado o número de habitações afetadas no concelho, Carlos Fernandes explicou, na sessão de esclarecimento, que a solução aprovada deverá implicar a afetação de nove habitações, ressaltando também que algumas delas, junto ao campo de futebol de Guetim, ainda poderão escapar com uma eventual melhoria do projeto, uma vez que os critérios da avaliação ambiental obrigam a que seja desenhado um corredor com 400



**Traçado a amarelo foi a solução escolhida por provocar menos impacto no território, segundo a APA. Esta solução coloca em causa a existência do atual campo de futebol de Guetim.**

metros de largura, que depois passará a cerca de 15 metros.

### Campo de futebol de Guetim inviabilizado

A alternativa escolhida pela APA passa mais a nascente e tem, sobretudo, um maior impacto junto ao campo de futebol de Guetim, onde entra em túnel na área de estacionamento do equipamento desportivo, fragmentando-o num dos cantos e tornando-o "inviabilizado na sua configuração atual".

Ainda nesta solução, e de acordo



© GATA FERREIRA ARQUÍVIO

com um relatório apresentado pela IP, o túnel de Casaldeita, que tem início em Grijó e se prolonga até à freguesia espinhense, "permite evitar impactos muito significativos em espaços rurais-urbanos e urbanos, nas zonas de Guetim", refere o documento, mas afeta, sobretudo, a Quinta da Gata, um pouco mais adiante, e o parque da Picadela.

No que se refere à zona mais a sul

do concelho, recorde-se que o vice-presidente da IP assegurou que, nesta alternativa, a freguesia de Silvalde será atravessada por um túnel e que a construção da linha não tem grande impacto junto de áreas populacionais e que perto do Complexo Desportivo de Cassufas, a via será, também, em túnel, o que não coloca em causa a existência das estruturas desportivas. ● LV